

PONTE DE LIMA



ÍNDICE

EDITORIAL 1 EDITORIAL	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 2 PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS FEIRAS NOVAS	CULTURA		
		4 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA MILITAR	6 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E PROMOÇÃO DO VINHO VERDE	10 EXPOSIÇÕES
PUBLICAÇÕES 13 PUBLICAÇÕES	AMBIENTE		FREGUESIAS	
	16 GRANDE ROTA DA MONTANHA - TROÇO DE PONTE DE LIMA	18 AMPLIAÇÃO DA ETAR DA GEMIEIRA	20 CENTRO CÍVICO DE FONTÃO	22 CASAS MORTUÁRIAS
AÇÃO SOCIAL		DESPORTO		DIA DE PONTE DE LIMA
24 PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	26 CARTÃO FAMÍLIA NUMEROSA E CARTÃO SÉNIOR	28 RALLY DE PORTUGAL	29 CAMPEONATO DO MUNDO DE HORSEBALL	30 DIA DE PONTE DE LIMA
ECONOMIA		EDUCAÇÃO		DESENVOLVIMENTO
36 PAVILHÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES	38 BENEFÍCIOS FISCAIS À POPULAÇÃO E EMPRESAS	41 CÂMARA ADQUIRE NOVO AUTOCARRO	42 ÁREA PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E S. PEDRO DE ARCOS	44 RECONSTRUÇÃO DO AÇUDE
DESENVOLVIMENTO			TURISMO	PROTEÇÃO CIVIL
46 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E VIVÊNCIA ATIVA DA NATUREZA	48 PARQUE URBANO DE PONTE DE LIMA	50 HOTEL ALÉM DA PONTE ARC'OTEL	52 LOJA INTERATIVA DE TURISMO	54 CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		SUBSÍDIOS		
56 CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	58 GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE	59 SUBSÍDIOS, COMPARTICIPAÇÕES E APOIOS		

Ficha Técnica

N.º 26

Propriedade e Edição Município de Ponte de Lima

Diretor Victor Mendes, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redação e Coordenação Editorial José Velho Dantas, Alexandra Esteves, Ovídio de Sousa Vieira

Fotografia Município de Ponte de Lima

Design Gráfico, Paginação e Produção LIONSOUT

Depósito Legal 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem 14 000 exemplares

Correio Eletrónico boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição Gratuita

Editorial



O exercício das funções autárquicas obriga-nos anualmente à apresentação de vários documentos que, por força de lei, devem ser apreciados e aprovados em sede própria, com especial destaque para dois documentos fundamentais que carecem imperiosamente da apreciação e votação pela Assembleia Municipal.

Refiro-me ao Orçamento e às Opções do Plano e à Prestação de Contas que, dentro dos prazos legais, são apresentados todos os anos para que a transparência, a divulgação pública e o direito de oposição, de entre outras acções, sejam uma realidade no contexto da democracia e da Constituição, devidamente reconhecidas pelos portugueses.

Consideramos, contudo, que devemos dirigir-nos aos nossos concidadãos de uma forma mais simples no sentido de prestarmos contas e apresentarmos aquilo que realizámos, o que estamos a efectivar e, acima, de tudo, o que pretendemos executar a breve trecho, dispensando relatórios morosos, complexos e extremamente técnicos, sobretudo no que respeita aos mapas contabilísticos que os mencionados encerram.

Temos vindo a divulgar de muitas formas as nossas acções e chegamos aos Munícipes de variadas maneiras, quer por infomails ou pelas agendas culturais, quer pelas notícias nos jornais, difundidas diariamente a partir dos serviços de comunicação da autarquia ou pelas mais vanguardistas soluções que as opções electrónicas possibilitam nos dias que correm, sem nunca esquecer o importante contacto directo que fazemos questão de concretizar com todos os Limianos.

Saúde-se, pelo exposto, o regresso da publicação Ponte de Lima: Boletim Municipal como um complemento às diversificadas pontes de comunicação existentes, uma vez que consideramos que a apresentação do nosso trabalho é primordial para uma correcta análise da nossa actuação como autarcas.

Um abraço amigo do

Victor Mendes

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima



PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS FEIRAS NOVAS

As Feiras Novas são todos os anos, por si só, um acontecimento assinalável para toda a comunidade limiana e para aqueles que, nesses dias, se dignam visitar esta antiquíssima vila deitada sobre o rio Lima. Mas quando a Festa recebe como convidado especial o Presidente da República Portuguesa, como sucedeu no ano de 2016, então o momento não pode deixar de figurar nos anais da história mais recente da vila.

O Professor Marcelo Rebelo de Sousa veio associar-se às nossas

mais genuínas festas e tradições e não o podia fazer de outro modo senão assistindo, na tarde de sábado, ao Cortejo Etnográfico, que é o grande repositório dos nossos costumes e do nosso folclore, em forma de leve e animado desfile pelas ruas.

As nossas freguesias iam seguindo, uma a uma, parando depois junto à tribuna para trocar uma mensagem ou uma recordação com o mais alto representante da Nação. Antes do Cortejo, ao início da tarde, já o Presidente levava um banho de multidão,

entre a fonte da vila e a Avenida António Feijó, e descerrara, ao fim da manhã, a placa de inauguração do Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Foto: Ponte da Barca TV



Foto: Ponte da Barca TV

“
O Professor
Marcelo Rebelo de
Sousa veio asso-
ciar-se às nossas
festas e tradições
assistindo, (...), ao
Cortejo Etnográfi-
co (...)

”



REDE MUSEOLÓGICA

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA MILITAR

Enquadrado na estratégia municipal de promoção de uma rede de equipamentos de vocação cultural e turística, de promoção dos recursos endógenos e do património histórico local, foi inaugurado, a 10 de setembro de 2016, na presença do Senhor Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, o Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima, instalado no edifício do Paço do Marquês.

Trata-se de um novo espaço museológico, interativo, criado na sequência de um protocolo de colaboração assinado entre o Município de Ponte de Lima e o Exército Português. O programa expositivo, reflexo de um discurso museológico simultaneamente rigoroso e atraente, com recurso também às novas tecnologias, incorpora um vasto conjunto de materiais, desde réplicas, maquetes 3D, documentos gráficos, reproduções fotográficas, assim como algumas peças originais cedidas por instituições e particulares.

Pretende contar, numa abordagem ao longo do tempo, os principais episódios de natureza militar que se sucederam nesta vila histórica, bem como no território circundante. A travessia do Rio Lethes pelas legiões romanas comandadas por Décimo Júnio Bruto, a tomada da vila por

“Trata-se de um novo espaço museológico, interativo(…)”

D. João I, a passagem das tropas napoleónicas na Segunda Invasão Francesa, a instalação do Batalhão de Caçadores 12 no antigo Hospital Militar de S. João de Deus, entre outros, são bem elucidativos dos pergaminhos militares desta Terra.

Além destes acontecimentos bélicos, que tiveram Ponte de Lima como palco, são também lembradas figuras militares naturais de Ponte de Lima, ou





que com este meio tiveram fortes ligações, mas que ao longo da História se distinguiram noutros cenários de guerra e até em altas funções militares e diplomáticas.

Desta forma, a preocupação central deste Centro de Interpretação é o conhecimento da história local, dos seus lugares, suas gentes e protagonistas, procurando perpetuar memórias de factos histórico-militares relevantes e consciencializar as populações de hoje para a importância desses episódios, bem como a necessidade de se envolverem efetivamente e afetivamente num projeto que é de todos os limianos e que engloba todo o território do concelho.

O Município de Ponte de Lima investiu 300 mil euros neste projeto, cofinanciado pelo programa PRODER. Por sua vez, o Exército Português disponibilizou algumas peças do Museu Militar de Lisboa.

Este novo núcleo museológico estará aberto ao público de **terça-feira ao domingo, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00**. A tarifa geral é de 1 €, sendo a entrada gratuita para todos os menores de 12 anos.





REDE MUSEOLÓGICA - PROJETO REGIONAL

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E PROMOÇÃO DO VINHO VERDE

Fruto de uma parceria estabelecida entre o Município de Ponte de Lima e a Comissão da Região de Viticultura dos Vinhos Verdes – CVRVV, nasceu o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde, instalado na Casa Torreada dos Barbosa Aranha, edifício histórico classificado como Imóvel de Interesse Público, um novo espaço que tem como principal missão promover um produto de excelência do concelho e um dos mais emblemáticos produtos nacionais, contribuindo para a promoção do enoturismo como atividade estratégica da região.

Este projeto de dimensão regional apresenta-se como uma estrutura abrangente que incorpora elementos alusivos à diversidade e identidade das nove sub-regiões em que atualmente se subdivide a Região Demarcada dos Vinhos Verdes, na perspetiva da promoção do vinho e divulgação do património vitivinícola.

A inauguração oficial contou com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, António Costa, numa cerimónia integrada no programa oficial das comemorações do Dia de Ponte de Lima,

em 2016, quando se cumpriam 891 anos sobre a outorga da Carta de Foral por Dona Teresa.

O conceito subjacente à exposição permanente aponta para uma relação estreita entre os objetos e o espaço. Tratando-se

“
(...) tem como principal missão promover um produto de excelência (...)
”



a Casa Torreada dos Barbosa Aranha de um solar urbano, pautado pela ausência de adega e de anexos agrícolas, podemos afirmar que os objetos associados à produção do vinho não viveram nunca nesta casa. A deteção desta não relação leva-nos à ideia do aprisionamento das peças. O desenho da exposição reflete isso mesmo: as peças estão presas dentro de núcleos de madeira. O desenho dos núcleos recria alguns elementos que encontramos no mundo agrícola, como as escadas e as latadas. Assim, caminhamos ao longo do percurso expositivo debaixo





de uma estrutura de madeira, elemento principal que remete para o material mais usado na produção do vinho e no fabrico das ferramentas e peças ligadas a esta atividade.

Os temas são essencialmente três. O primeiro debruça-se sobre a história do Vinho Verde ao longo dos tempos, inserida na primeira sala com recurso a equipamento interativo, desafiando o visitante a descobrir mais sobre a Região. O segundo aborda todo o processo de produção do vinho, desde a plantação das vides até ao transporte do vinho e sua comercialização. Por último, na terceira sala, é dado especial enfoque à certificação e promoção, demonstrando a importância da Região Demarcada e dos organismos reguladores para que a qualidade deste pro-

duto seja hoje largamente reconhecida a nível internacional.

O circuito expositivo passa ainda pelo auditório, onde pode ser visualizado um filme sobre o património material da Região dos Vinhos Verdes, terminando na

Sala de Provas, área de degustação, dedicada à promoção do vinho.

Neste espaço estão disponíveis vários níveis de informação, desde as castas da Região até aos produtores/engarrafadores



“O primeiro debruça-se sobre a história do Vinho Verde (...), segundo aborda todo o processo de produção (...) na terceira sala, é dado especial enfoque à certificação e promoção (...)

parceiros do projeto. Podem ser provados vários vinhos com preço especial e adquiridas lembranças alusivas ao vinho Verde. Os produtores/engarrafadores da Região dos Vinhos Verdes podem ser parceiros do projeto candidatando-se anualmente com os seus vinhos, que passarão pelo Comité de Prova e serão disponibilizados ao público.

Com um investimento total superior a um milhão e seiscientos mil euros, este projeto foi enquadrado em duas candidaturas: Enoturismo II do PROVER Minho IN (Estratégias para a Eficiência Coletiva), em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e Projeto “CIP do Vinho Verde”, ambos Financiados pelo ON2 – O Novo Norte, FEDER, com taxa de participação de 70% e 85%, respetivamente.

O CIPVV funciona de terça a domingo, entre as 10h00 e as 12h30 e das 14h00 às 18 horas.

Para mais informações contacte através do telefone 258 900426 ou pelo email geral@cipvv.pt



DINÂMICA CULTURAL

EXPOSIÇÕES

Uma das atividades que melhor revelam a dinâmica cultural de uma autarquia é sem dúvida as exposições que ela promove. Provido de uma alargada rede de espaços e instituições que norteiam a sua ação pelos imperativos da salvaguarda e da divulgação do património histórico e artístico, o Município tem apostado nas exposições temporárias dirigidas quer ao público escolar quer ao público em geral, composto este último pelos residentes no concelho e pelos inúmeros visitantes que, num movimento imparável, acorrem a Ponte de Lima.

O Museu dos Terceiros continua a sua dedicação ao património religioso concelhio, tendo organizado nos últimos anos duas exposições mais centradas no acervo sacro das freguesias, uma conjunta sobre Vitorino dos Piães e Navió e outra consagrada a S. João da Ribeira, e duas outras de cariz mais temático: a primeira intitulada *Mater Dolorosa*, que reuniu algumas das mais belas representações

de Nossa Senhora que se podem apreciar no nosso território, e uma segunda consagrada ao Convento de Vale de Pereiras, no ano de 2015, em que se cumpria meio milénio sobre a transformação daquela casa franciscana num mosteiro habitado por uma comunidade religiosa feminina. Já em 2016 foi dado a conhecer ao público algum do espólio

pictórico do museu usualmente guardado nas reservas: *Há Pinturas para Restaurar*.

“O Museu dos Terceiros continua a sua dedicação ao património religioso concelhio (...)”





O Museu do Brinquedo Português, fiel aos seus propósitos e à natureza das suas coleções e temáticas, mostrou *Brinquedos Generosos*, várias centenas de peças doadas a esta instituição museológica e que contribuíram indubitavelmente para o enriquecimento do seu espólio. Já em 2015 os visitantes puderam observar *Máscaras de Carnaval*, *Desafios-Encontro Nacional de Tocadores de Concertina e Can-*

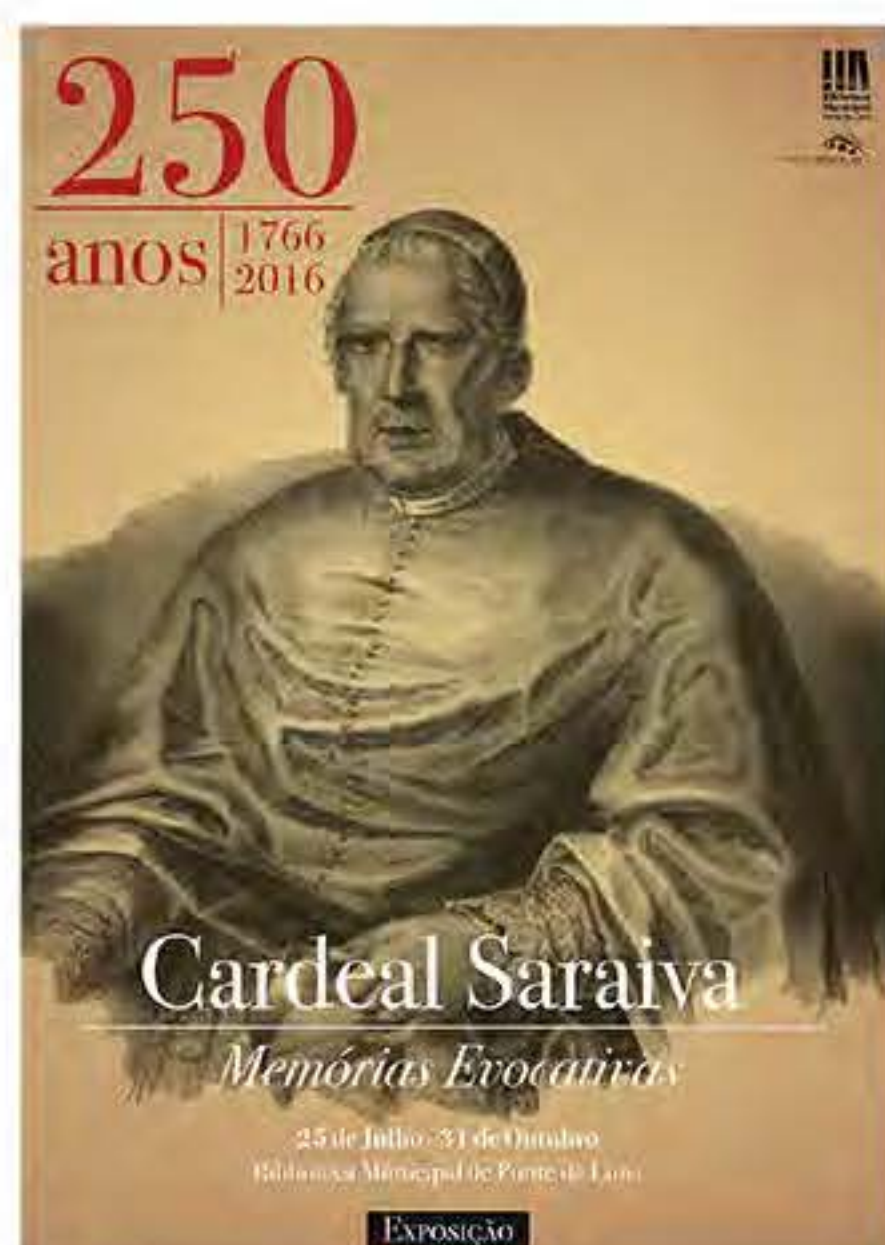


tadores ao Desafio, assim como *Brincançar - Jogos e Tradições*, que se prolongou em 2016, uma viagem aos divertimentos e às atividades lúdicas que povoaram a meninice de muitos de nós.

O Arquivo Municipal e a Biblioteca Municipal organizaram exposições mais de índole documental, mas abordando igualmente temas com uma significativa incidência local e regional, procurando valorizar sempre o

papel de relevantes figuras limianhas, seja no domínio da política e da sociedade, seja no âmbito da cultura e da literatura.

No edifício do Arquivo Municipal estiveram patentes exposições sobre o *Conselheiro Pinto Osório (1842-1920)*, *Os Limianos na Grande Guerra: Centenário da I Guerra Mundial*, bem como *Ponte de Lima: a Noite pelo Dia: Uma História Feita de Luz*, ou ainda *Feiras Novas: 190 anos (1826-2016)*.



A Biblioteca Municipal manifestou-se como um espaço de homenagem por excelência a personalidades de destaque na nossa vida cultural: Doutor António de Pádua: Ilustre Limiano (1869-1914); Amélia Janny: Célebre Poetisa; Ator Tarquínio Vieira: Um Limiano no Teatro e no Cinema; Manuel Lima Bezerra: Um Precursor Limiano da Medicina e das Obras Regionais em Portugal;



A Arte do Desenho pela Mão do Limiano Justino Valente; Padre Manuel Dias: Evocação e Tributo; Doutor Feliciano Guimarães: Um Ilustre Limiano na Medicina, no Ensino e nas Artes; Cardeal Saraiva: Memórias Evocativas. A estas exposições acrescenta-se, com relevo, a dedicada aos 50 Anos do Cortejo Etnográfico de Ponte de Lima: Vivências de Uma Cultura Popular.

“A Torre da Cadeia tem sido o cenário de múltiplas exposições, (...) consagradas a artistas plásticos e fotógrafos contemporâneos.”

A Torre da Cadeia tem sido o cenário de múltiplas exposições, quase sempre consagradas a artistas plásticos e fotógrafos contemporâneos. Com a devida vénia a todos eles, gostaríamos apenas de registar, com letras bem gravadas, duas exposições que, pelos sentimentos de nostalgia e comoção, enquanto homenagem a um espaço e às suas vivências e homenagem a um artista e à sua obra, causaram grande impacto na comunidade limiana: *O Fim da Clausura: Os Últimos Anos de Funcionamento da Cadeia Velha de Ponte de Lima* e *Zé Micamé. A Vida e a Obra do Artista Limiano: Escultura e Fotografia*.

PATRIMÓNIO CULTURAL

PUBLICAÇÕES

O empenho do Município na divulgação e perpetuação do património cultural, material ou imaterial, tem vindo constantemente, ao longo dos últimos anos, a encontrar reflexo numa política editorial bem definida, que privilegia a valorização da história e do seu conhecimento, através de uma atenção focada nos aspetos mais relevantes para o forjar da identidade do nosso território e do nosso povo.



E talvez não haja elemento que, como o rio Lima, mais tenha contribuído para a formação do nosso carácter, para moldar-nos como pessoas e território. Foi esta a ideia que guiou a formação do livro *Rio Lima: Memórias de Um Rio Mítico*, coordenado por Carlos Brochado de Almeida e que contou com a colaboração de uma vasta equipa de investigadores e colaboradores.

Esta obra em dois volumes, apresentada ao público no Teatro Diogo Bernardes, a 4 de Março de 2015, no simbólico Dia de Ponte de Lima, evoca a presença milenar dessa majestosa linha de água que nasce em solo galego e vai morrer ao oceano Atlântico. Os ecos do seu nome antigo, conhecido já dos romanos, as lendas a ele associadas, as fainas humanas que se desenvolveram em seu torno, as embarcações que o percorreram, os povos que junto das suas margens se fixaram, produzindo artefactos e civilização, a biodiversidade por si gerada, os problemas rela-

tivos à sua navegabilidade, as inundações, tudo isto perpassa nesta obra de referência, sem esquecer a própria paisagem, profundamente humanizada, que o rio ajudou a criar.



Consciente de que os conteúdos e as mensagens subjacentes em atividades temporárias são vítimas fáceis do tempo que tudo devora e submete ao esquecimento, o Município de Ponte de Lima tem vindo a apostar na

PUBLICAÇÕES

edição de catálogos de exposições, única maneira de perenizar tão importantes iniciativas culturais. Constitui exemplo disto a publicação do catálogo intitulado *Mães Pequenas*, reflexo da exposição temporária com o mesmo nome organizada pelo Museu do Brinquedo Português e patente ao público ainda durante a segunda metade de 2013.

O livro, com textos de Sandra Rodrigues, é uma excelente viagem ao mundo das bonecas e apresenta ao leitor, distribuídas por diversos temas, as peças que integraram a exposição, com descrição de cada uma delas e informação técnica que ajuda a identificar com maior rigor todo esse notável espólio, em tempos presença constante no nosso quotidiano de crianças e hoje objetos de colecionismo, dignos de figurarem nos museus, convocando para junto de nós, novamente, o imaginário de outrora.



Todos os anos, desde o seu primeiro momento, o Festival Internacional de Jardins, evento já de notável projeção internacional, tem dado à luz um novo filho, que é tratado com todo o desvelo e cuidado. Falamos do seu livro ou catálogo, e bem merece toda a atenção pois é esta “descendência” que vai eternizar a essência de um Festival feito de jardins efémeros.

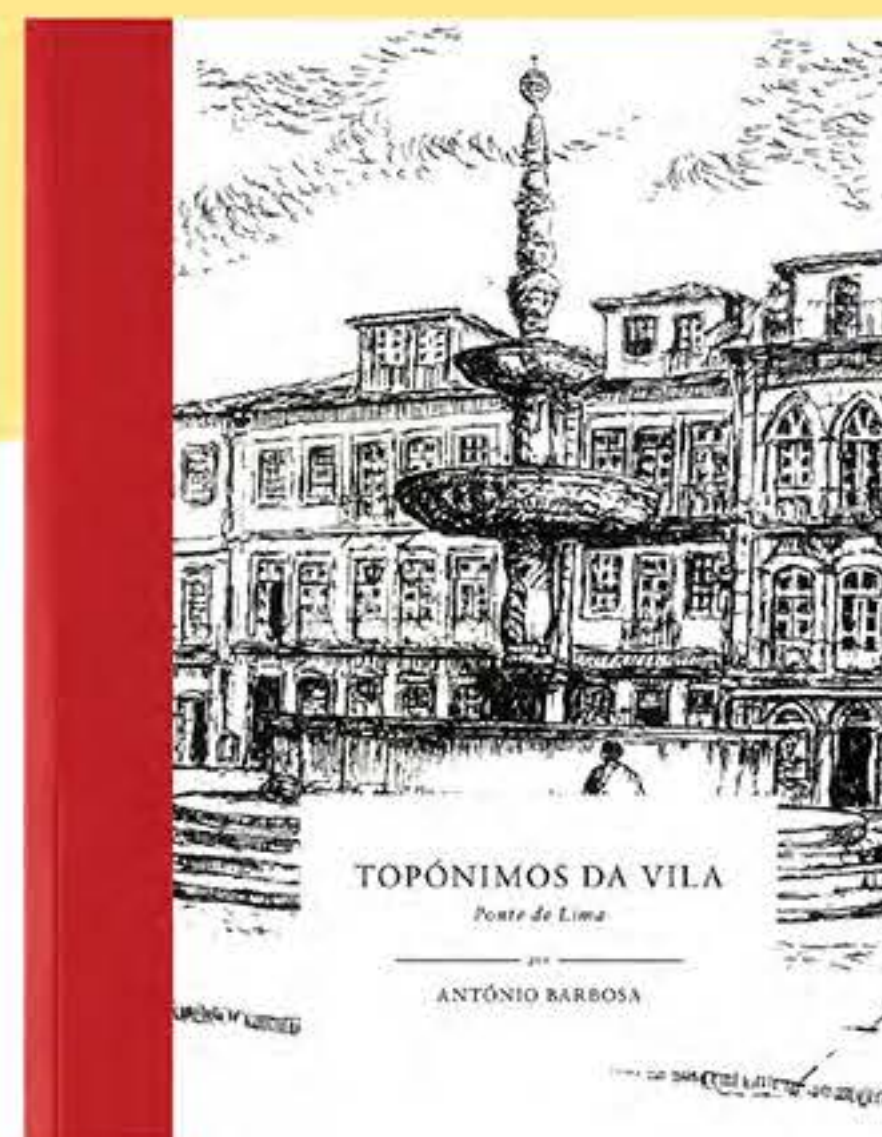
Os anos de 2014, 2015 e 2016, marcados pelo 10.º, 11.º e 12.º Festival Internacional de Jardins, subordinados aos temas *Jardins em Festa*, *A Água nos Jardins* e *Jardins do Conhecimento*, não foram exceções. Com textos de Ovídio de Sousa Vieira, que também coordenou a edição juntamente com Eva Barbosa, e fotografia de Amândio de Sousa Vieira, constituem



magníficos registos e apresentações dos três eventos. *Jardins em Festa* inicia com um olhar introdutório às nossas festas e tradições. *A Água no Jardim* abre com um ensaio sobre a presença da água na civilização e na história e sobre os ecos que este importante elemento natural tem deixado na obra de muitos escritores e poetas. *Jardins do Conhecimento* procede a uma incursão sobre os equipamentos de Ponte de Lima associados à cultura e ao saber. Os três

catálogos prosseguem com a já habitual narrativa da construção do certame e do seu cenário, fechando com a descrição e ilustração detalhada dos diversos jardins em exposição, em que se revela o espírito e o sentimento que presidiu à criação de cada um deles.

A aposta do Município no conhecimento da história local materializou-se na edição de *Topónimos da Vila: Ponte de Lima*, um aturado estudo de António



Dantas Barbosa sobre a génese e evolução dos nomes com que sucessivamente foram sendo batizados os caminhos, ruas, avenidas e largos do nosso burgo.

No domínio da literatura infantil, e no âmbito mais alargado das comemorações dos 250 anos sobre o nascimento de Frei Francisco de São Luís, assinala-se a publicação de *Teresa Numa Viagem ao Tempo do Cardeal Saraiva*, que narra, com texto de Ana Carneiro e Filipa Lobo e ilustrações de Raquel Santos, mais uma aventura daquela heroína limiana, procurando mostrar aos mais novos a vida e obra desta ilustre figura, a mais digna de ser conhecida em Ponte de Lima.





TURISMO DE NATUREZA

GRANDE ROTA DE MONTANHA TROÇO DE PONTE DE LIMA

Ponte de Lima já está na Grande Rota de Montanha. Trata-se de um itinerário de traçado longo, que serve de apoio ao pedestrianista e simultaneamente promove o turismo de natureza, abrangendo várias etapas pelos concelhos de Caminha, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

O troço no concelho de Ponte de Lima estende-se por aproximadamente 37,5km, sempre a norte do rio Lima, com início nas faldas da Serra d'Arga e término na Cruz Vermelha, já na fron-

teira com Arcos de Valdevez, atravessando zonas de montanha em Estorãos, Cabração, Labruja, Rendufe, Labrujó e Vilar do Monte.

O percurso, coincidente em breves trechos com o "Caminho de Santiago", aproveita diversos trilhos existentes, desde estradas florestais e azinhagas rurais a caminhos agrícolas e veredas pastoris, alguns de usos antiquíssimos. Constitui uma das melhores formas para conhecer o nosso valioso património natural e paisagístico, a fauna e a flora,

sem esquecer as marcas que o homem foi deixando com o correr dos séculos nestes cenários pitorescos, onde ainda hoje se cruzam o lobo e o garrano, e que se traduzem numa vasta riqueza arquitetónica de dimensão antropológica e religiosa.

“O troço no concelho de Ponte de Lima estende-se por aproximadamente 37,5km, sempre a norte do rio Lima (...)”



Com este itinerário, limpo e devidamente sinalizado, e cujo trabalho de levantamento e reconhecimento no terreno foi levado a cabo sob a coordenação do Município de Ponte de Lima, valoriza-se também o uso social dos montes e sensibiliza-se os caminhantes para a beleza da nossa paisagem e para a necessidade de preservação do equilíbrio natural e de antigas tradições e costumes.

“
(...) coincidente
em breves trechos
com o “Caminho de
Santiago”.
”





SERVIÇOS PÚBLICOS

AMPLIAÇÃO DA ETAR DA GEMIEIRA

Em Ponte de Lima coloca-se a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida da população como as principais obrigações da autarquia. Torna-se vital assegurar aos munícipes serviços públicos de qualidade e, neste contexto, a ampliação da ETAR da Gemieira mostrava-se fundamental.

Esta intervenção passou pelo redimensionamento e reestruturação da ETAR, de modo a dar uma resposta adequada à rede que estava em funcionamento e, por outro lado, tornar possível o alargamento da rede de drenagem de águas residuais.

O investimento associado a esta intervenção, no valor de 610.962,00 euros, foi alvo de uma candidatura aprovada no âmbito do POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), tendo sido cofinanciado a 85% pela União Europeia/Fundo de Coesão.

À ETAR da Gemieira afluem as águas residuais da rede de freguesias da Gandra e de alguns lugares das freguesias da Gemieira e de Santa Cruz do Lima, bem como as águas residuais

produzidas no Parque Industrial da Gemieira. Os maiores problemas registados, que justificaram esta intervenção, prendiam-se com a necessidade de garantir uma resposta adequada ao futuro crescimento do Pólo da Gemieira e com a ampliação da rede de saneamento das freguesias envolventes, modernizando

“(...) intervenção passou pelo redimensionamento e reestruturação da ETAR (...)”



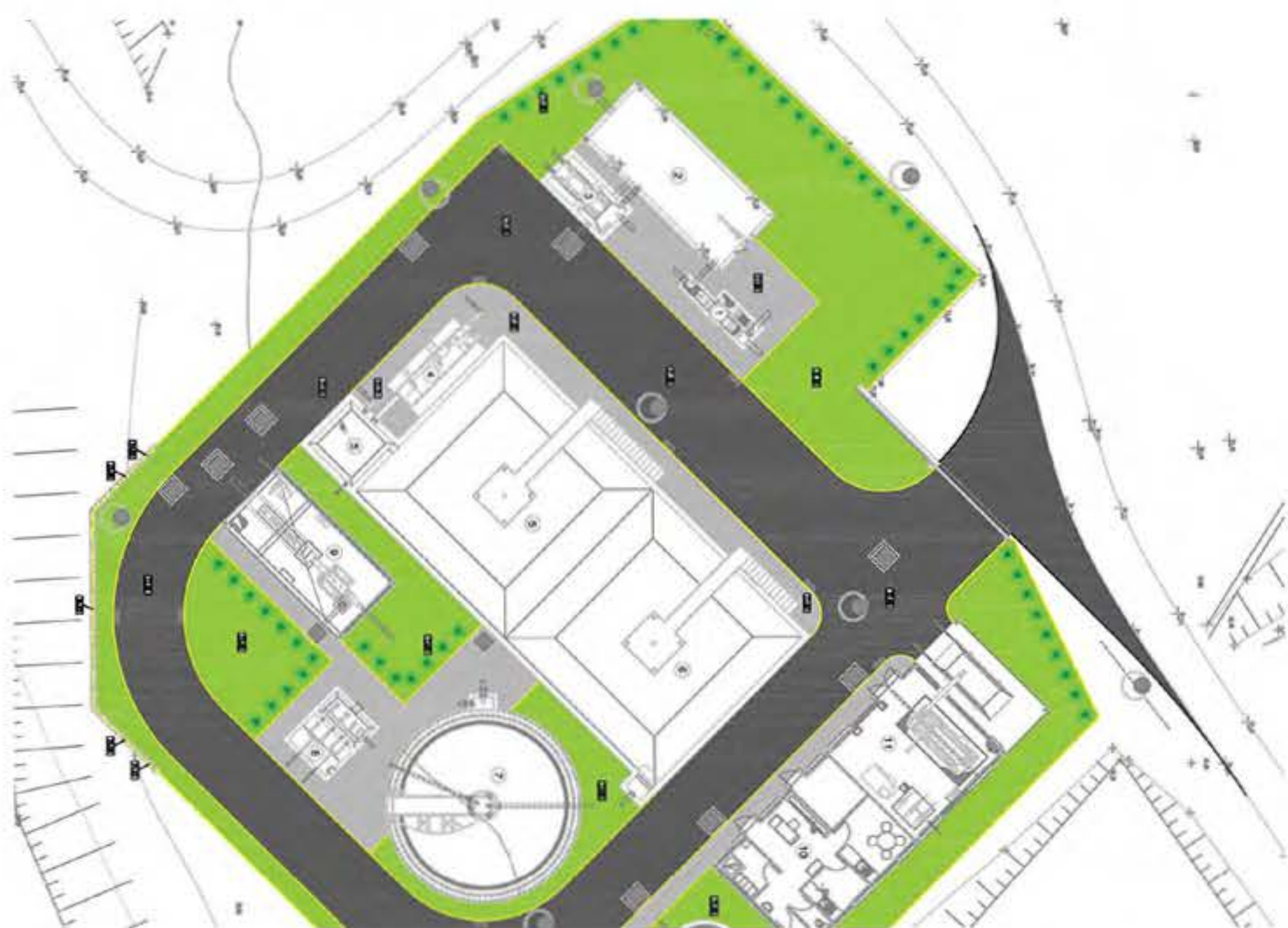
o próprio sistema e adequando-o a um tratamento eficaz das águas residuais. Assim, o principal objetivo desta intervenção passou por dotar a ETAR da Gemieira de uma capacidade hidráulica e de tratamento que permita fazer face aos caudais e cargas futuras.

A preservação das massas de água, neste caso o rio Lima enquanto meio recetor, constituiu um importante ponto a considerar. Para além de fazer parte da Rede Natura 2000 – Sítio Rio Lima, colocava-se a questão da saúde pública, uma vez que a descarga é efetuada a montante de duas captações de água para consumo humano: a captação de S. João e a captação de Bertandos. Refira-se ainda a elevada procura que este curso de água

tem nas atividades de recreio e lazer, atividades que o Município apoia e incentiva, defendendo a qualidade, a valorização e a preservação ambiental deste importante recurso.

Com as obras da ETAR da Gemieira, inaugurada a 30 de janei-

ro de 2014 pelo Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Paulo Lemos, a rede de saneamento daquele território concelhio passa a funcionar em pleno, aumentando em 3,12% o nível de atendimento à população do concelho.



CENTRO CÍVICO DE FONTÃO

Dando sequência à política de reorganização urbanística nas zonas centrais das freguesias do concelho dotadas de espaços de cariz coletivo e social, o Município inaugurou oficialmente, a 7 de agosto de 2016, no dia da freguesia, o Centro Cívico de Fontão.

A proposta de requalificação incidiu na redefinição do Largo da Igreja, ponto de encontro da população e palco de eventos festivos, no sentido de criar melhores condições de vivência e utilização pela população e visitantes, propondo-se um

considerável aumento do espaço destinado às pessoas, totalmente acessível e livre de barreiras arquitetónicas.

Pretendeu-se favorecer a circulação pedonal e o usufruto do espaço público, através do alargamento da principal via de acesso, bem como a repavimentação total da área de intervenção com materiais distintos para diferenciar os espaços de circulação pedonal e de estacionamento.

O projeto de requalificação incluiu ainda a construção de instalações sanitárias públicas,

o reordenamento dos lugares de estacionamento, a renovação parcial da plantação arbórea, a beneficiação da iluminação pública e do mobiliário urbano e a colocação de um parque infantil numa zona central da nova praça.

A obra resultou num investimento municipal no valor de 394.555,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.



“

A proposta de requalificação incidu na redefinição do Largo da Igreja, ponto de encontro da população e palco de eventos festivos, no sentido de criar melhores condições de vivência (...)

”



FREGUESIAS

CASA MO

CASAS MORTUÁRIAS



Reconhecendo a importância das casas mortuárias como equipamento coletivo das freguesias, cuja utilização é facultada a toda a população residente na área geográfica respetiva, o Município de Ponte de Lima tem vindo a alargar e modernizar significativamente a sua rede concelhia.

Foram várias as freguesias dotadas de casas mortuárias nestes últimos anos. Mantendo a proximidade com a igreja e o

cemitério local, muitas das novas casas mortuárias são o resultado de recuperações parciais e de adaptações de edifícios já existentes mas que perderam as funções anteriores, com projetos arquitetónicos adaptados às condições morfológicas do terreno, de impacto visual reduzido e respeitando a integração com o meio envolvente, aproveitando a orientação solar e tentando assegurar as condições térmicas e acústicas desejáveis, ao mesmo

tempo que se recorre a técnicas construtivas adequadas e a materiais que tornam dispensáveis a utilização de energias não renováveis e dispendiosas.

Concluíram-se casas mortuárias em Arcos, Cepões, Fornelos, Boalhosa, Gondufe e Seara, encontrando-se em construção as de Beiral, Bertíandós, e Rebordões de Santa Maria.





FREGUESIAS



“
(...) muitas das
novas casas mor-
tuárias são o re-
sultado de recu-
perações parciais e
de adaptações de
edifícios já exis-
tentes (...)”

”



POLÍTICAS SOCIAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O território de Ponte de Lima já conta, devidamente delineado e operacionalizado, com o Plano de Desenvolvimento Social, grande instrumento norteador das políticas sociais locais, verdadeiro documento de referência, corretivo das assimetrias locais e preventivo no combate à pobreza e à exclusão social.

Procurando uma articulação com outros planos existentes a nível municipal, regional, nacional e supranacional, o Plano de Desenvolvimento Social para o Concelho de Ponte de Lima foi estabelecido para três anos (2014-2017), fruto do labor de planeamento estratégico do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Face aos problemas identificados, foram definidos quatro Eixos de Intervenção. O Eixo 1 (Educação, Emprego e Formação) pretende capacitar o potencial humano e rentabilizar os recursos locais existentes como instrumentos facilitadores

de acesso ao emprego por parte dos grupos mais vulneráveis.

O Eixo 2 (Família, Comunidade e Cidadania) ambiciona a promoção da cidadania, através do aumento das competências pessoais e sociais da população, procurando também envolver a comunidade no desenvolvimento e promoção de uma sociedade mais equitativa, participativa e socialmente responsável.

O Eixo 3 (Envelhecimento) surge como o reflexo de uma problemática emergente e transversal a vários territórios, resultante do aumento da população idosa e da queda da natalidade, com a consequente diminuição da população ativa, origem de desequilíbrios na estrutura demográfica da população.

O Eixo 4 (Respostas Sociais) apresenta como prioridade o



AÇÃO SOCIAL



aumento e melhoria do conjunto das respostas destinadas aos grupos vulneráveis, reduzindo as assimetrias existentes. É também uma prioridade deste eixo melhorar a articulação interinstitucional, com o intuito de otimizar os recursos existentes e aperfeiçoar a coordenação da intervenção institucional no concelho.

“

(...) o Plano de Desenvolvimento Social (...) foi estabelecido para três anos (...) Face aos problemas identificados, foram definidos quatro Eixos de Intervenção.

”



CARTÃO FAMÍLIA NUMEROSA E CARTÃO SÊNIOR

As políticas sociais deverão contemplar as necessidades e responsabilidades, reforçar as relações entre gerações e promover a solidariedade e partilha entre os seus membros e com a sociedade.

É função do poder local entender a complexidade dos modelos familiares, cooperar, apoiar e estimular a promoção da família, reconhecendo, protegendo e valorizando as especificidades étnicas, religiosas e multiculturais da sua organização, fomentando a estabilidade e sua intervenção na comunidade. Os serviços, equipamentos e demais recursos devem estar próximos e acessíveis às famílias e atender às suas necessidades e aspirações numa relação de proximidade.

A Ação Social é uma área prioritária de intervenção do Município, pelo que se procedeu à implementação de diferentes medidas, devidamente articuladas entre si e nas quais se inclui

a criação do Cartão Municipal Família Numerosa e o Cartão Municipal Sênior.

Fazendo uso do Cartão Municipal de Família Numerosa, disponível desde novembro de 2014, as pessoas enquadradas neste conceito, elementos de agregados familiares que tenham a seu cargo três ou mais filhos, poderão obter descontos em produtos e serviços da autarquia e eventualmente de

algumas empresas e instituições dos vários setores de atividade localizadas no Concelho de Ponte de Lima.

De modo semelhante, considerando a necessidade de estabelecer apoios aos idosos, em virtude de constituírem uma franja da população mais desprotegida, e assim contribuir para a dignificação e melhoria das suas condições de vida, e atendendo ainda a que o envelhecimento



natural e aumento consequente da longevidade deve ser acompanhado de medidas sociais com vista à revalorização da autoestima e ocupação dos idosos, o Município lançou o Cartão Municipal Sénior.

Destinado aos cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, residentes na área do Município de Ponte de Lima, este instrumento oferece um conjunto de benefícios em diversas áreas, destacando-se a redução

em 50% nas entradas para os espetáculos culturais, desportivos e recreativos organizados pelo Município, bem como a redução, pelo mesmo valor percentual, nas entradas dos museus municipais, de equipamentos desportivos e de lazer como o Campo de Ténis Municipal, as Piscinas Municipais ou ainda a piscina descoberta junto ao Festival Internacional de Jardins.

“
Os serviços, equipamentos e demais recursos devem estar próximos e acessíveis às famílias (...)
”

“É função do poder local entender a complexidade dos modelos familiares, cooperar, apoiar e estimular a promoção da família (...) fomentando a estabilidade e sua intervenção na comunidade.”





DESPORTO

RALLY DE PORTUGAL

Depois de dez edições consecutivas no Algarve e no Baixo Alentejo, o Rally de Portugal, prova que integra o Campeonato do Mundo de Rally (FIA World Rally Championship), dirigiu-se com sucesso para o norte do país em 2015 e 2016. Ponte de Lima não podia ficar à margem da passagem dos bólides, nesta nova era para a prova que em cinco ocasiões já foi nomeada de “o melhor Rally do mundo”.

A classificativa de Ponte de Lima (22 de maio de 2015 e 20 de maio de 2016), com uma extensão de aproximadamente 28km, é marcada por diversas zonas amplas, com extensões que vão dos 150 aos 340 metros, proporcionando diversos ângulos e perspetivas do espetáculo, num acompanhamento

mais demorado dos veículos em movimento.

Refira-se que, sinal do extremo cuidado e segurança postos neste tipo de eventos desportivos, a presença dos espectadores só foi permitida exclusivamente nas zonas previamente selecionadas e preparadas para o efeito, sendo todas as restantes áreas interditas ao público.

O Município de Ponte de Lima está plenamente consciente da importância do envolvimento no WRC Vodafone Rally de Portugal para a promoção e afirmação do nosso território como relevante Destino Turístico Internacional.

“

A classificativa de Ponte de Lima (...), com uma extensão de aproximadamente 28km, é marcada por diversas zonas amplas, com extensões que vão dos 150 aos 340 metros, proporcionando diversos ângulos e perspetivas do espetáculo (...)

”

TURISMO EQUESTRE

CAMPEONATO DO MUNDO DE HORSEBALL

Ponte de Lima recebeu entre 14 a 20 de agosto de 2016 mais um evento desportivo internacional, o Campeonato do Mundo de Horseball, reflexo da aposta do Município no projeto Ponte de Lima Destino Equestre Internacional e também da compreensão de que o desporto equestre de alta competição é uma atividade que dá origem a uma série de dinâmicas sociais, culturais e económicas.

De realçar que as infraestruturas e equipamentos já criados permitem aumentar a notoriedade dos eventos equestres a nível interno e externo, criando condições para incrementar a prática de provas nacionais e internacionais de alta competição. O Horseball caracteriza-se por ser um jogo muito rápido, sen-

do as suas origens ancestrais, baseadas no treino de cavalos e cavaleiros para a guerra, passando rapidamente a uma forma de interação e espírito de equipa entre soldados.

Competiram várias centenas de atletas, representando trinta seleções provenientes de catorze países: Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, França, Reino Unido, Itália, México, Holanda, Espanha e Portugal. Assistiram milhares de entusiastas da modalidade, muitos estrangeiros e apoiantes das seleções envolvidas, ruidosos e sempre entusiasmados com as exibições das equipas participantes, superando claramente as expectativas do Município e da própria Federação Internacional de Horseball.

A dominadora França venceu a final, com uns apertados 7-5 à Espanha.



DIA DE PONTE DE LIMA

Fortalecendo o sentimento de pertença e o espírito de comunidade, o Município tem celebrado, ano após ano, sem esmorecer, o chamado dia de Ponte de Lima, o 4 de Março, dia em que D. Teresa outorgou foral a esta “vila mais antiga que Portugal”, assim a chamava o poeta e limianista António Ferreira.

Desde esse dia antiquíssimo, não deixou este pequeno canto do mundo de ver nascer e viver notáveis vultos da nossa história nacional e regional. Nós, os de hoje, assumimos esta responsabilidade de honrar o legado dos nossos grandes conterrâneos de outrora e esforçamo-nos na nossa vida diária para sermos merecedores da herança que nos coube. Atento a estes esforços e a esta dedicação, o Município faz questão de lembrar e premiar quem mais contribui, nas mais diversas áreas da sociedade, para o engrandecimento e desenvolvimento da nossa Terra.

A celebração do 4 de Março de 2014, cujo programa oficial incluiu a inauguração dos edifícios do Hotel Além da Ponte, teve o seu momento alto no Teatro Diogo Bernardes, que contou com a presença de Assunção Cristas, Ministra da Agricultura e do Mar, para uma cerimónia pública de justa homenagem a diversas personalidades e entidades coletivas limianas distinguidas com Medalhas de Mérito, na sequência de uma deliberação da Câmara Municipal de Ponte de Lima em Reunião Extraordinária de 11 de fevereiro. Após os discursos oficiais alusivos ao Dia de Ponte de Lima, as cerimónias encerraram com a atuação do grupo musical Lacre.

“(...) assumimos a responsabilidade de honrar o legado dos nossos grandes conterrâneos de outrora.”

O Boletim Municipal rende o seu tributo a essas figuras e instituições, evocando-as resumidamente num pequeno apontamento biográfico e profissional.

“

(...) o Município tem celebrado, ano após ano, sem esmorecer, o chamado Dia de Ponte de Lima, o 4 de Março, dia em que D. Teresa outorgou foral a esta “vila mais antiga que Portugal” .

”

Domingos Pinto de Araújo Medalha de Mérito Social

Domingos Pinto de Araújo, nascido a 31 de outubro de 1951, na cidade do Porto, foi Diretor do Serviço de Reumatologia e Diretor do Departamento de Medicina da Unidade Local de Saúde do Alto Minho e Presidente do Conselho de Administração e Diretor Clínico do Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima. Especialista de Farmacologia Clínica, desempenhou também funções na docência na Faculdade de Medicina do Porto. É membro da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, da Sociedade Portuguesa de Farmacologia, da Sociedade Portuguesa de Imunologia e da Sociedade Portuguesa de Doenças Ósseas Metabólicas.

Maria do Rosário Vaz Marinho Medalha de Mérito Social

Maria do Rosário Vaz Marinho nasceu em Arcozelo, a 22 de julho de 1961. Estudou em Ponte de Lima e Viana do Castelo. Fez a Licenciatura em Enfermagem no De Paul Center, na Virgínia, Estados Unidos da América. Especializou-se, no Uganda, em Saúde Materna e Infantil, no Dr. Ambrosoli Midwifery Training School, e em Administração de Serviços de Saúde, na Uganda Martyrs University. Enfermeira e administradora de hospitais em vários países africanos como o Sudão e o Uganda, esta notável pontelimense, Irmã Missionária Comboniana, tem consagrado a sua vida a Deus e à assistência humanitária em zonas altamente problemáticas e desfavorecidas do nosso planeta.



DIA DE PONTE DE LIMA

João de Sá Coutinho Rebelo Sotto Maior (Representado por sua filha Rosário Coutinho) Medalha de Mérito Social

A Título Póstumo foi agraciado João de Sá Coutinho Rebelo Sotto Maior (4.º Conde d'Aurora), que nasceu a 8 de outubro de 1929 em Ponte de Lima, onde também faleceu, a 27 de maio de 2012. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e ingressou na carreira diplomática. Foi Cônsul em Belo Horizonte, no Brasil, e depois em Ottawa, no Canadá, daqui saindo para Roma como Secretário da Embaixada de Portugal. A 25 de Abril de 1974, encontrando-se em Londres, como Conselheiro, é nomeado como primeiro Embaixador de Portugal junto das ex-colónias portuguesas. Mais tarde foi Embaixador em Madrid. Terminou a carreira como Embaixador junto da Santa Sé, no apostolado de João Paulo II. Foi agraciado com várias condecorações, destacando-se a Grã-Cruz da Ordem Real de Dannebrog, da Dinamarca, a Grã-Cruz da Ordem do Império Britânico, da Grã-Bretanha, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil, de Espanha, e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.



Amândio Amorim de Sousa Vieira Medalha de Mérito Cultural

Amândio Amorim de Sousa Vieira nasceu na Rua do Arrabalde, em Ponte de Lima, a 19 de outubro de 1949. Começou a trabalhar como Ajudante Técnico de Farmácia e, mais tarde, serviu no Exército, sempre associado aos serviços de saúde, numa companhia operacional de África, na Guiné, de onde regressa com reconhecimento militar e humano. A partir dos 30 anos inicia a sua carreira profissional de fotógrafo, promovendo, em paralelo, exposições, intervenções em escolas e homenagens a personalidades limianas. Colaborou em diversos jornais e revistas e ilustrou múltiplas obras de temáticas locais. Editou e foi autor de vários livros, sempre com a sua Terra em pano de fundo, dos quais se destacam: “Ponte de Lima – Formas de Ver”, “Ponte de Lima: Outros Tempos – 1858-1949”, “Ponte de Lima Minha Pátria”, “Rainha D. Teresa: «...e fez Vila o lugar de Ponte»” e “Feiras Novas: 1826-2006”. Publicou ainda, em colaboração com Cláudio Lima, “Arte de Amar Ponte de Lima” e, com Luís de Sousa Dantas, “Os Garranos na Península Ibérica”.



Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima
(Representada por Marco José Inês)
Medalha de Mérito Cultural

A Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima, cuja notícia de fundação remonta à primeira metade do séc. XIX, tem figurado como uma das instituições limianas mais relevantes no domínio da formação e no domínio da interpretação e divulgação de um vasto repertório musical. As suas atividades estendem-se desde a realização de concertos à gravação de discos, passando pelas oficinas dedicadas a diversos instrumentos, não esquecendo a participação assídua nas mais prestigiadas romarias do Alto Minho. A sua fama já galgou fronteiras, com atuações em Espanha e França. Entre os maestros que regeram a banda contam-se os nomes de Manuel Pereira Dantas, António Dantas, Daniel Caetano da Cunha Pereira Leones, José Domingos Vaz, António de Pádua Lima, Manuel Gonçalves, Francisco Augusto Silva Lima e, desde 2010 até aos dias de hoje, Artur António Duarte Cardoso.



Inocência Manuel do Rego Campelo
(Representada pela irmã Deolinda Campelo)
Medalha de Mérito Económico

Inocência Manuel do Rego Campelo nasceu em Poiares, a 23 de março de 1960. Frequentou o ensino primário na freguesia que o viu nascer e trabalhou até aos vinte anos com os pais, que se dedicavam à criação e venda de frangos. Vai então para o Algarve laborar numa empresa de distribuição de aves e derivados, de que se tornou proprietário no curto espaço de dois anos. Dotou a empresa de instalações de maior dimensão, criando o espaço necessário para fazer da Aviludo uma empresa moderna e organizada, líder no seu ramo no Algarve, com delegações em várias cidades e centenas de colaboradores.



José Alves Cerqueira
(Representado pelo filho Cláudio Alves Cerqueira)
Medalha de Mérito Económico

José Alves Cerqueira nasceu na freguesia de Labrujó, a 5 de fevereiro de 1934. Ainda antes de completar vinte anos, cruza o Atlântico dirigindo-se a terras brasileiras, à procura de um vida melhor. Aprende o ofício de borracheiro até se tornar empresário no ramo, com a Casa Esplanada de Pneus, na Avenida Atlântica, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Em 1959 inicia atividade no ramo dos combustíveis, bem como na construção civil, edificando várias residenciais. Foi Diretor Social e Presidente da Casa do Minho no Rio de Janeiro.



DIA DE PONTE DE LIMA

Adega Cooperativa de Ponte de Lima (Representada por Celeste Patrocínio) Medalha de Mérito Económico



A Adega Cooperativa de Ponte de Lima, fundada em 10 de janeiro de 1959 e desde 1998 a primeira adega certificada do país, integra atualmente cerca de 2.000 viticultores associados do concelho de Ponte de Lima e concelhos limítrofes. Situada na sub-região do Lima, uma das nove sub-regiões da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, produz, devido às características naturais, ao terroir e às castas existentes nesta sub-região, vinhos de alta qualidade, exclusivamente com uvas provenientes dos seus associados, garantindo assim a autenticidade do genuíno Vinho Verde, que comercializa para todo o mundo e faz distinguir em prestigiados concursos internacionais.

Coopalima - Cooperativa Agrícola de Agricultores do Vale do Lima (Representada por Carlos Lago) Medalha de Mérito Económico



A Coopalima-Cooperativa Agrícola de Agricultores do Vale do Lima, com Estatutos e Título Constitutivo datados de 1977, sucedânea do Grémio da Lavoura de Ponte de Lima, tem como objetivo principal concretizar as operações respeitantes à natureza dos produtos provenientes das explorações dos cooperadores e a prestação de serviços diversos. Assume papel relevante junto dos seus associados, sobretudo através dos seus serviços técnicos, da elaboração e preenchimento de Candidaturas de Apoio ao Rendimento dos Produtores, da Identificação e Registo de Bovinos e do Parcelário Agrícola.

Samuel Araújo Amorim (Representado pelo tio José Araújo Amorim) Medalha de Mérito Desportivo



Samuel Araújo Amorim, nascido em Refoios do Lima a 12 de janeiro de 1993, acumulou vários títulos nacionais e internacionais nas provas de canoa, primeiro como cadete, depois como júnior e finalmente como sénior. Em 2012, como júnior, teve um ano dourado, sagrando-se, no C1, Campeão Nacional de Fundo, Campeão Nacional de Maratona e Campeão Nacional de Pista nas distâncias de 200, 500 e 1000m, a que se juntaram outros triunfos em provas coletivas. No ano seguinte, já como sénior, repetiu muitas dessas vitórias. No seu palmarés internacional destacam-se os títulos de Vice-Campeão do Mundo de Maratona em C1 Júnior e em C2 Júnior, em 2012, e o título de Vice-Campeão Europeu de Maratona de C1-Sub23, em 2013, ano em que se sagrou Campeão do Mundo de Maratona C1-Sub23.

Rui Duarte Cristino Lacerda
(Representado por seu pai Rui Lacerda)
Medalha de Mérito Desportivo

Rui Duarte Cristino Lacerda, nascido na vila de Ponte de Lima a 8 de outubro de 1991, tem corporizado uma carreira desportiva de excelência na canoagem, algo que já se lhe adivinhava em 2007, quando conquistou a medalha de bronze no Campeonato Nacional de Esperanças em C2. A partir daí, os títulos foram surgindo graças ao trabalho, ao esforço e à dedicação diárias. Em 2009, como júnior, foi Campeão Nacional de Pista em C2 500 metros. Nos anos seguintes, já como sénior, sagrou-se Campeão Nacional de Pista em C4 1000m. Em 2013 foi Campeão Nacional de Maratona em C1 e em C2 e Campeão Nacional de Pista em C4 1000m. O seu palmarés internacional é também do mais alto nível, com destaque para o título de Campeão da Europa de Maratona C1 Sub-23 e para a medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Maratona C1 Sub23.

Escola Desportiva Limiana
(Representada por Olivério Soares)
Medalha de Mérito Desportivo

A EDL - Escola Desportiva Limiana, criada a 1 janeiro de 1987, tem procurado desde o início proporcionar à população jovem do Concelho de Ponte de Lima uma ocupação sadia dos tempos livres e a formação na prática de atividades desportivas. Desenvolveu diversas modalidades, como a Canoagem, Ginástica, Voleibol, Andebol, Rugby, Basquetebol, Natação e Futsal. Do Basquetebol saíram nomes de relevo no panorama nacional, como Michele Brandão, atualmente nos Estados Unidos da América, e Miguel Maria Cardoso, na 1.ª Liga Francesa. O palmarés nesta modalidade é assinalável, salientando-se os títulos de Campeão Nacional de iniciados femininos, em 1988/1989, e o de Campeão Nacional de cadetes femininos, em 2006/2007. Também a natação tem produzido vários atletas galardoados em competições nacionais.





PAVILHÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES

O Município de Ponte de Lima, consciente do que os grandes acontecimentos significam para o concelho, sobretudo ao nível das empresas locais e do seu crescimento económico, continua a apostar em eventos diferenciadores e heterogéneos que vão de encontro aos mais diversos públicos-alvo, incrementando novos eventos que se distingam no contexto regional.

Neste sentido, o Município está a levar a efeito a construção do Pavilhão de Feiras e Exposições — Expolima, com investi-

mento no valor de 3.259.815€. O projeto visa a criação de um espaço destinado essencialmente para apoiar a realização dos inúmeros eventos que preenchem o programa anual de animação cultural, nomeadamente, concertos de música, festivais gastronómicos, infantis e de folclore, feiras, feirões, desfiles e exposições. Procura-se com este novo espaço acolher uma quantidade significativa de atividades culturais que são programadas como projeto próprio ou integradas em feiras temáticas que, por sua vez, cons-

“
(...) criação de um espaço destinado essencialmente para apoiar a realização dos inúmeros eventos que preenchem o programa anual de animação cultural.
”



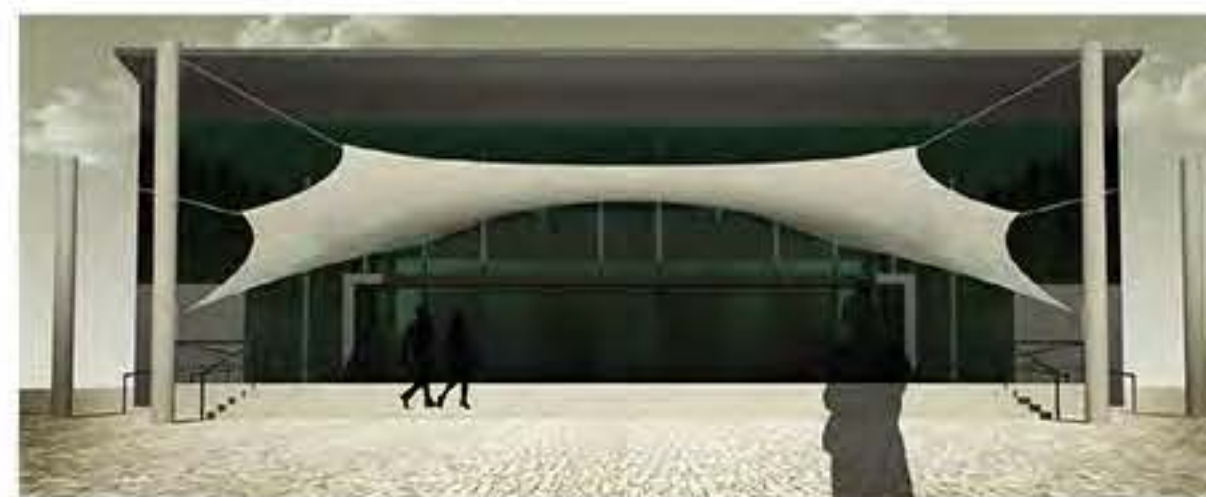
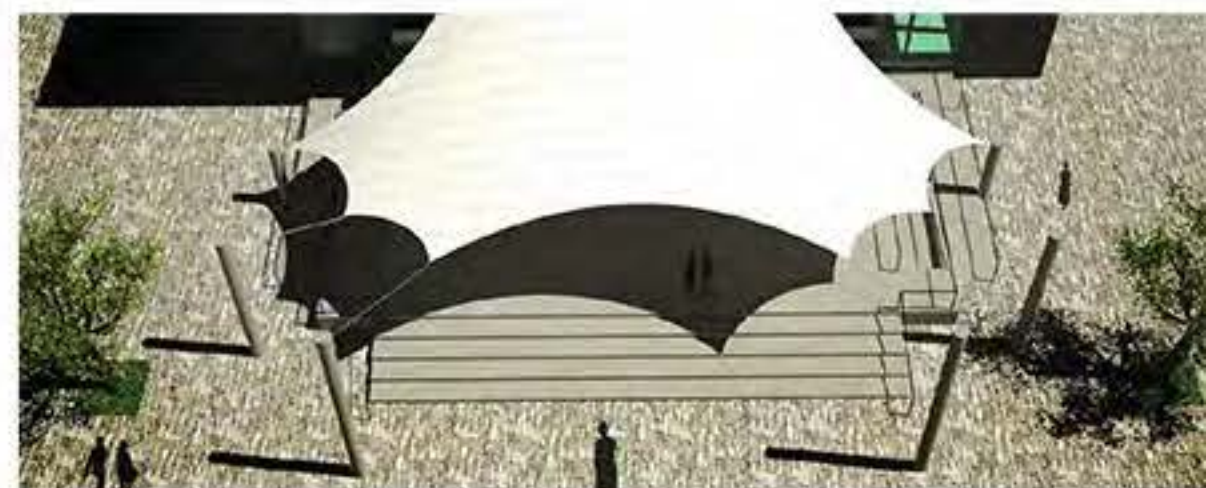
tituem uma importante forma de alavancar a economia local mas também de mostrar a nossa cultura.

Este equipamento será adaptado às características morfológicas do terreno existente, respeitando a integração com a envolvente e as acessibilidades. Em termos de organização funcional, encontra-se definida uma zona ampla com cerca de 2.300,00m² e zonas diferenciadas, nomeadamente, átrio de acolhimento, receção, guarda-roupa, bar, arrumos, instalações sanitárias e salas de trabalho e reuniões.

O projeto, da autoria de Renato Martins, propõe uma construção com estrutura principal em perfis metálicos, com cobertura em chapa metálica tipo sandwich apoiada sobre uma estrutura em treliça também metálica.

Na zona de acesso principal está projetada uma solução de arquitetura têxtil como elemento de diferenciação e marcação da entrada. A solução proposta, tendo em conta a diferença de cota, permitirá definir um pequeno “auditório” permanente cuja polivalência poderá ser útil ao longo do ano para diversos usos.

Tendo em conta que o pavilhão será implantado numa zona que abrange o atual arruamento, passeio e espaços ajardinados, será redefinido o sistema de circulação automóvel, que passará a processar-se mais afastado das entradas, locais de maior afluência de pessoas, num novo alinhamento que definirá áreas pedonais mais amplas e que serão totalmente revestidas a lajedo de granito através do prolongamento do existente junto à Capela de S. João.





BENEFÍCIOS FISCAIS À POPULAÇÃO E EMPRESAS

O Município tem vindo a concretizar, de ano para ano, a sua política de investimento, de apoio social e de benefícios fiscais aos cidadãos e empresas, a par de um excelente resultado em termos financeiros, isto apesar das grandes dificuldades que as autarquias atravessam em termos da diminuição das receitas com origem no Orçamento de Estado.

Note-se que, comparativamente a 2010, o Município de Ponte de Lima sofreu uma redução de 1.123.596,00 € no valor anual

transferido pela Administração Central (FEF e FSM), acumulando no total uma perda de receita de 7.839.648,00 € desde aquele ano.

Mesmo perante este cenário, tem sido possível à autarquia manter os benefícios fiscais que dependem da decisão dos órgãos municipais. Para além de ser uma medida diferenciadora e que confere alguma atratividade ao nosso território, este tipo de medidas permite libertar liquidez às empresas já instaladas e às famílias do concelho. Enquanto

“
(...) comparativamente a 2010, o Município de Ponte de Lima sofreu uma redução de 1.123.596,00 € no valor anual transferido pela Administração Central (...)”



for orçamentalmente possível, o Executivo tentará manter estas medidas.

Ponte de Lima continua a ser um dos poucos municípios do país que abdicaram dos 5% de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) que reverte para as autarquias e foi o que mais receita perdeu a favor dos seus munícipes (840.010,00€). Num momento em que os portugueses estão sujeitos a uma sobrecarga de impostos, esta ajuda torna-se particularmente relevante para os nossos concidadãos.

O Município manteve a não aplicação da taxa de Derrama Autárquica às empresas, bem como a taxa de IMI de apenas 0,32% para os prédios urbanos, tendo ainda colocado em prática a isenção do Pagamento do





IMT na aquisição de lotes ao Município nos Pólos Industriais. Tais benefícios representam, também eles, um esforço de tesouraria considerável para a Autarquia. Os benefícios fiscais são uma medida que implica uma perda de receita de cerca de 2,6 milhões de euros por ano, o que corresponde a cerca de 10 milhões de euros para um período de quatro anos de mandato.

Relembramos que, de acordo com a Lei das Finanças Locais, os municípios endividados abrangidos por programas de reequilíbrio financeiro têm a obrigação de fixar o IMI, IMT, Derrama, taxas e tarifas nos valores máximos permitidos pela lei, o que acaba por ser altamente penalizador para os seus munícipes. Esta realidade não é,

felizmente, a do nosso concelho. A boa gestão dos dinheiros públicos tem, neste cenário, uma relação direta com a maior ou menor disponibilidade financeira das famílias e empresas.

“O Município manteve a não aplicação da taxa de Derrama Autárquica às empresas (...)”



MUNICÍPIO ADQUIRE NOVO AUTOCARRO

A possibilidade de dinamização de atividades promovidas pelo Município de Ponte de Lima ou outras ações que envolvam a comunidade escolar está nos dias de hoje dependente da capacidade de transportar aqueles que usufruem dessas atividades até aos diversos locais onde elas decorrem.

Levar as crianças do concelho a espaços de educação e cultura como a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos, o Festival Internacional de Jardins, os diversos Núcleos Museológicos, o Arquivo, a Biblioteca e o Teatro Diogo Bernardes, onde se desenvolvem serviços educativos que ajudam a complementar o ensino e a aprendizagem nas escolas, não falando já de

outras deslocações para paragens longínquas, pressupõe um notável esforço não só organizacional mas também financeiro por parte do Município.

Um dos encargos é o que decorre da indispensável aquisição de meios de transporte, de que constitui exemplo a nova viatura de 52 lugares, orçada em 225 mil euros e destinada essencialmente ao transporte das nossas crianças e estudantes. A aquisição deste autocarro, apresentado publi-

camente no Largo de Camões, insere-se igualmente na política de requalificação e renovação da frota de veículos municipais, cumprindo a legislação em vigor e as condições de segurança.

“
A possibilidade de dinamização de atividades (...) está nos dias de hoje dependente da capacidade de transportar (...)
”





PROJETOS ESCOLARES INOVADORES

ESPAÇOS CIÊNCIA DIVERTIDA

O Município de Ponte de Lima, através da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, tem implementado espaços/equipamentos de excelência ao nível da aquisição de competências nas temáticas da Educação Ambiental e das Ciências Experimentais, bem como de exploração e conhecimento do território de Ponte de Lima.

A ideia da implementação dos Espaços Ciência Divertida de Ponte de Lima nasceu no decorrer da instalação do Espaço Ciência Divertida (ECD) no

Centro Educativo das Lagoas (CEL), equipamento projetado para cumprir com a sua missão enquanto Instituição de Ensino mas também para conferir apoio à atividade da Área Protegida, contando para o efeito com vários espaços destinados à realização de campos de férias e de atividades lúdicas e de (in)formação.

Este Espaço, inaugurado em 2012, através do Serviço Educativo da Área Protegida, numa lógica de maximização dos equipamentos e do melhor aprovei-

tamento pedagógico dos mesmos, rapidamente se tornou numa ambição de todas as comunidades escolares do concelho de Ponte de Lima.

Em 2013, também a pensar na possível e desejável instalação dos restantes ECD, foi editado o “Caderno do Professor”, publicação dirigida a todos os professores e agentes com responsabilidades em matéria de educação e formação, que suporta a preparação e o desenvolvimento dos temas abordados no ECD do CEL e nos futuros ECD.



A experiência obtida neste espaço, a edição do Caderno do Professor e a contínua manifestação de interesse por parte dos coordenadores/diretores dos restantes centros educativos em verem instalados os seus ECD, constituíram o derradeiro “mote” para que o Executivo Municipal deliberasse, em Reunião de Câmara de 2013, a instalação de ECD nos restantes 11 centros educativos do concelho, criando as condições para que o Município cumprisse com o desejo de projetar os benefícios pedagógicos de equipamentos desta natureza para as comunidades escolares dos restantes centros educativos do concelho.

Seguiu-se, assim, um trabalho de parceria entre a Área Protegida e os restantes centros educativos, iniciado em outubro de 2013, com base no Serviço Educativo da Área Protegida, e que ficou concluído em maio de 2015.

Paralelamente, foi criada uma página onde todos os professores/instituições de ensino podem partilhar conteúdos relacionados com as ciências experimentais: <http://espacosciencia-divertida.cm-pontedelima.pt>.

Foram ainda estabelecidas parcerias entre as várias instituições de ensino com o objetivo de partilha de informação, destacando-se a realização do “Workshop Infantil de Ciência”, uma iniciativa de sucesso que teve, no presente ano de 2017, a sua terceira edição, no decorrer da “I Feira de Educação, Ciência e Tecnologia”.

Pretende-se, assim, que estes equipamentos sejam de excelência ao nível da aquisição de competências necessárias para explorar as várias temáticas de forma pedagógica e divertida, difundindo um maior conhecimento sobre o território de Ponte de Lima.

“
(...) foi criada uma página onde todos os professores/Instituições de ensino podem partilhar conteúdos relacionados com as ciências experimentais.
”





REQUALIFICAÇÃO HÍDRICA

RECONSTRUÇÃO DO AÇUDE

Os recursos hídricos representam uma importante aposta de investimento e conservação. A implementação de projetos que visam a requalificação do meio hídrico, no sentido de minimizar os riscos de erosão, com melhoria da qualidade e estabilidade do mesmo e preservação dos ecossistemas existentes, são linhas prioritárias na política para a conservação e valorização ambiental do Município. A valorização integrada de toda a componente ambiental e paisagística que envolve o rio Lima passa incontornavelmente pela preservação deste recurso, tornando-o atrativo ao desenvolvimento das atividades socioeconómicas mas tendo sempre como princípio fundamental o seu uso ambientalmente sustentado e a qualidade de vida das populações.

O Açude do Rio Lima, construído no ano de 1997, encontrava-se significativamente degradado, fruto de circunstâncias diversas, não satisfazendo por isso as condições necessárias para manter a superfície de água a montante ao nível para o qual fora projetado. Constatava-se danos generalizados no coroamento do Açude, que ocorreram ao longo do tempo, resultando num abaixamento significativo da cota do plano de água a montante. Assistia-se igualmente à deterioração generalizada da zona reservada à movimentação de peixes de jusante para montante, registando-se a desagregação dos gabiões que a constituíam. Deste modo, estavam bastante comprometidos os principais objetivos para que fora construído, nomeadamente a manutenção

de uma superfície de água com uma profundidade suficiente para a prática da canoagem, assim como o usufruto em geral dos habitantes e visitantes da vila de Ponte de Lima. Esta alteração significativa do plano de água era suficiente para condicionar fortemente a prática da canoagem, modalidade desportiva para a qual tinham sido desenvolvidas infraestruturas a montante do açude, na margem direita, nomeadamente o Clube Náutico de Ponte de Lima.

“O Açude do Rio Lima, construído no ano de 1997, encontrava-se degradado (...)”

DESENVOLVIMENTO



De forma a resolver este problema, o Município avançou, em julho de 2015, com a obra de Reconstrução do Açude, que consistiu na introdução de uma rampa a jusante, naturalizando a travessia de peixes em rampa através da colocação de pequenos obstáculos. Consequentemente foi garantido um escoamento semelhante ao que se produz atualmente. O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas indicou que o mais viável seria a abertura de uma passagem que abrangesse, pelo menos, grande parte da largura do rio (em função do caudal mínimo de dimensionamento), garantia de passagem das espécies piscícolas existentes no rio Lima, nomeadamente a lampreia-marinha, sável, savelha, enguia, salmão e truta-marisca. Esta intervenção teve obvia-

mente de ser realizada na época de verão, com o caudal o mais baixo possível, de modo a abrir condições para o reencaminhamento da água do rio na zona do leito, criando zonas secas para possibilitar a intervenção por troços.

“
(...) estavam bastante comprometidos os principais objetivos para que fora construído (...)
”

A empreitada em causa foi adjudicada por 480.000,00 euros mais IVA.

Foto: Rui Lima



QUARTÉIS DE SANTA JUSTA

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E VIVÊNCIA ATIVA DA NATUREZA

Em dia de romaria a Santa Justa, a 19 de julho de 2015, em que mais de 100 cavaleiros cumpriram a tradição e subiram até à ermida da santa mártir, foi inaugurado, pelo Município de Ponte de Lima e pela Comissão da Fábrica da Igreja de S. Pedro d'Arcos, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agro-alimentar, Dr. Nuno Brito, o Centro de Interpretação e Vivência Ativa da Natureza, instalado nos antigos Quartéis de Santa Justa, local de excelência do património natural do concelho, utilizado outrora como albergue pelos romeiros, caminhantes e peregrinos profundamente ligados à festa de Santa Justa.

Trata-se da reabilitação de um espaço emblemático e bastante simbólico para a tradição equestre do território, que vai de encontro à estratégia de valorização da identidade cultural, patrimonial e histórica de Ponte de Lima, bem como da sua afir-

mação enquanto destino de turismo de natureza.

O Centro de Interpretação e Vivência Ativa da Natureza, que beneficia da sua localização geográfica, numa ligação natural entre a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos e a Serra de Arga, funcionará como um ponto de partida e um equipamento de apoio para a descoberta da área envolvente, constituindo uma nova oferta de alojamento, com camaratas e espaços de apoio ao acolhimento de visitantes.

“Trata-se da reabilitação de um espaço emblemático (...) que vai de encontro à estratégia de valorização da identidade cultural, patrimonial e histórica (...)”

A reconversão dos Quartéis de Santa Justa num Centro de Interpretação e Vivência Ativa da Natureza, projeto da autoria de Carvalho Araújo, foi um investimento incluído na operação Pro|Seguindo, aprovada pelo Programa Operacional da Região Norte (ON.2), no âmbito do QREN, promovido pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



DESENVOLVIMENTO



PARQUE DA VILA

PARQUE URBANO DE PONTE DE LIMA

Ponte de Lima já dispõe de uma área de recreio e lazer destinada ao convívio da população, provida de equipamentos e estruturas para o exercício da atividade física e para descanso. Falamos do Parque da Vila – Parque Urbano de Ponte de Lima, inaugurado oficialmente na presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, a 21 de outubro de 2016.

Situado às portas da vila, na freguesia de Arca e Ponte de Lima, em terrenos adquiridos pelo Município, o Parque, implantado

numa superfície de 5,5 hectares, vai promover a ligação funcional com a natureza e reinventar uma zona até agora recôndita de Ponte de Lima, tornando-a mais atrativa para os munícipes e visitantes, permitindo uma melhor qualidade de vida.

Com esta intervenção o Município, aproveitando algumas estruturas já existentes e que se encontravam em bom estado de conservação, procurou criar um grande parque de lazer, num espaço verde, arborizado, agradável e prático, onde as

pessoas podem usufruir de atividades lúdicas e desportivas. Para além de zonas verdes, existe um circuito de manutenção construído em madeira, com o objetivo de incutir o desporto saudável no dia-a-dia da população,

“
(...) área de recreio e lazer destinado ao convívio da população (...)
”

DESENVOLVIMENTO



um parque infantil em madeira e um *trial bike* – pequena pista fechada em saibro com *pump track* e curvas sobrelevadas, que faz as delícias dos jovens mais radicais. Inclui ainda vários miradouros também em madeira na zona mais alta do parque.

A requalificação deste espaço resultou num investimento do Município de Ponte de Lima de cerca de 650.000€, mas que permitirá recuperar e reordenar a flora autóctone e criar novos espaços, desenvolvendo ainda a ligação funcional com a natureza e a requalificação de uma zona tão próxima do Centro Histórico.



DESENVOLVIMENTO

ALOJAMENTOS TURÍSTICOS

HOTEL ALÉM DA PONTE - ARC'OTEL

No âmbito do projeto “Empreendimentos Turísticos e Estabelecimentos de Alojamento Local de Ponte de Lima”, que inclui um conjunto diversificado de unidades de alojamento turístico, o Município de Ponte de Lima recuperou as casas n.ºs 9 e 24 de Além da Ponte, no conjunto urbano do Largo da Alegria, em Arcozelo, formando duas unidades hoteleiras independentes mas de gestão conjunta.

Os edifícios do Hotel Além da Ponte, designados Arc’otel, foram inaugurados no dia 4 de março de 2014, num momento que integrou as comemorações anuais da efeméride assinalando a entrega do foral a Ponte de Lima pela rainha D. Teresa no ano de 1125, que teve como convidada de honra a Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.

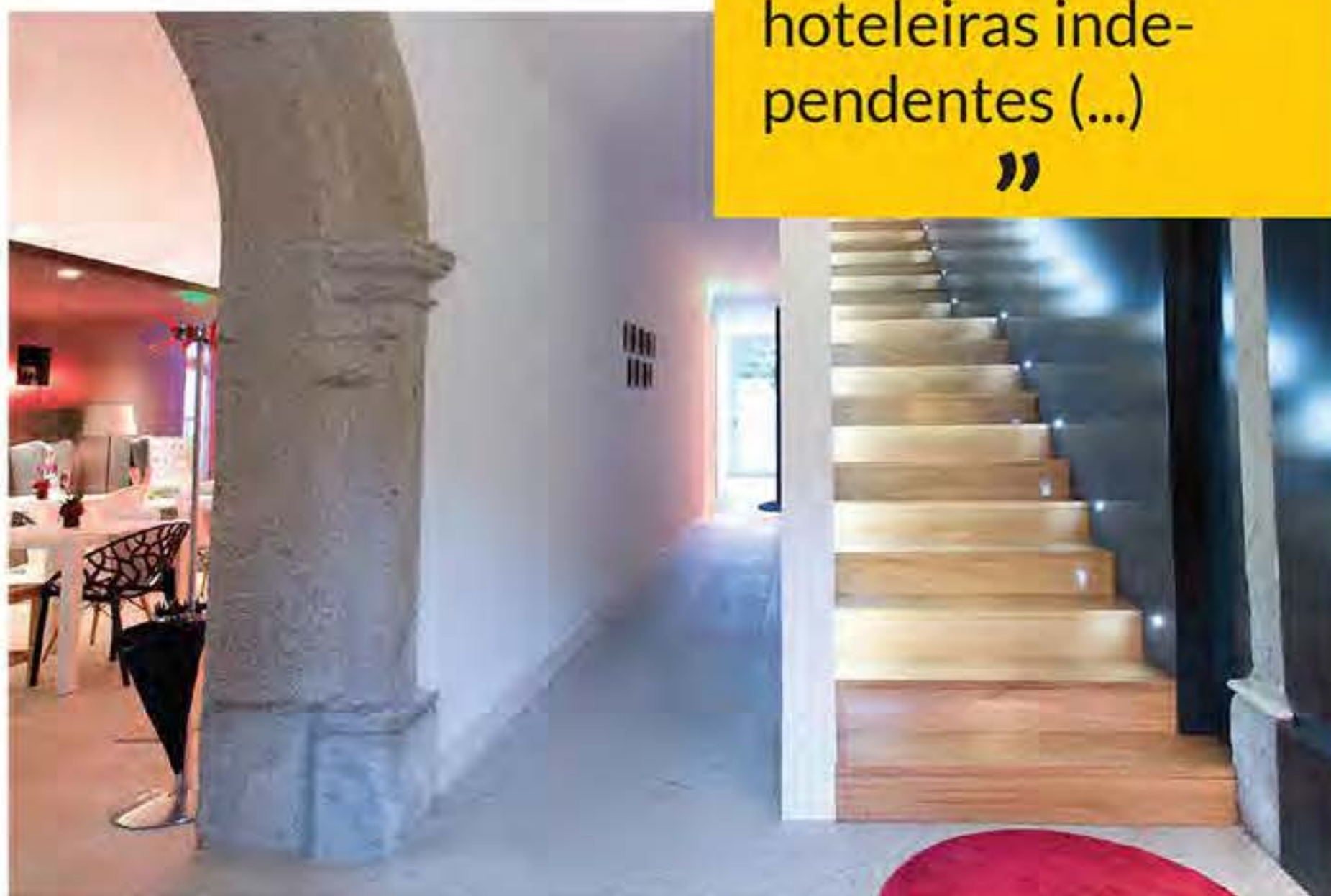
A recuperação destes edifícios enquadra-se na estratégia de requalificação urbana e de valorização ambiental arquitetada para o Largo da Alegria, criando

um local de alojamento inserido na essência histórica daquele lugar, promovendo um conceito inovador de alojamento turístico mais adequado à escala dos centros históricos, ao mesmo tempo que se recupera o património edificado e reforça a oferta hoteleira para este território cada vez mais visitado.

Da autoria do Arquiteto Carvalho Araújo, a intervenção salvaguardou o aspeto, forma e

materiais exteriores, adaptando para uso turístico e comercial, com a capacidade de sete quartos em cada unidade e respetivas áreas inerentes a um Hotel.

“
(...) o Município de Ponte de Lima recuperou as casas n.ºs 9 e 24 formando duas unidades hoteleiras independentes (...)
”



DESENVOLVIMENTO



WWW.VISITEPONTEDELIMA.PT

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Terra de relevantes valores turísticos, como o seu património natural e edificado, a ruralidade, a gastronomia, o vinho e a tradição equestre, não podia Ponte de Lima abdicar de uma aposta forte nesta imagem de identidade e de genuinidade que atrai ao nosso concelho um elevado número de visitantes. Para receber e informar os que nos procuram, urge a qualificação dos recursos turísticos e o melhoramento e criação de infraestruturas básicas de suporte do Turismo na Região, envolvendo nomeadamente a informação turística regional, caminhando assim, de resto, ao encontro do Plano de Ação para o Desenvolvimento Turístico do Norte de Portugal.

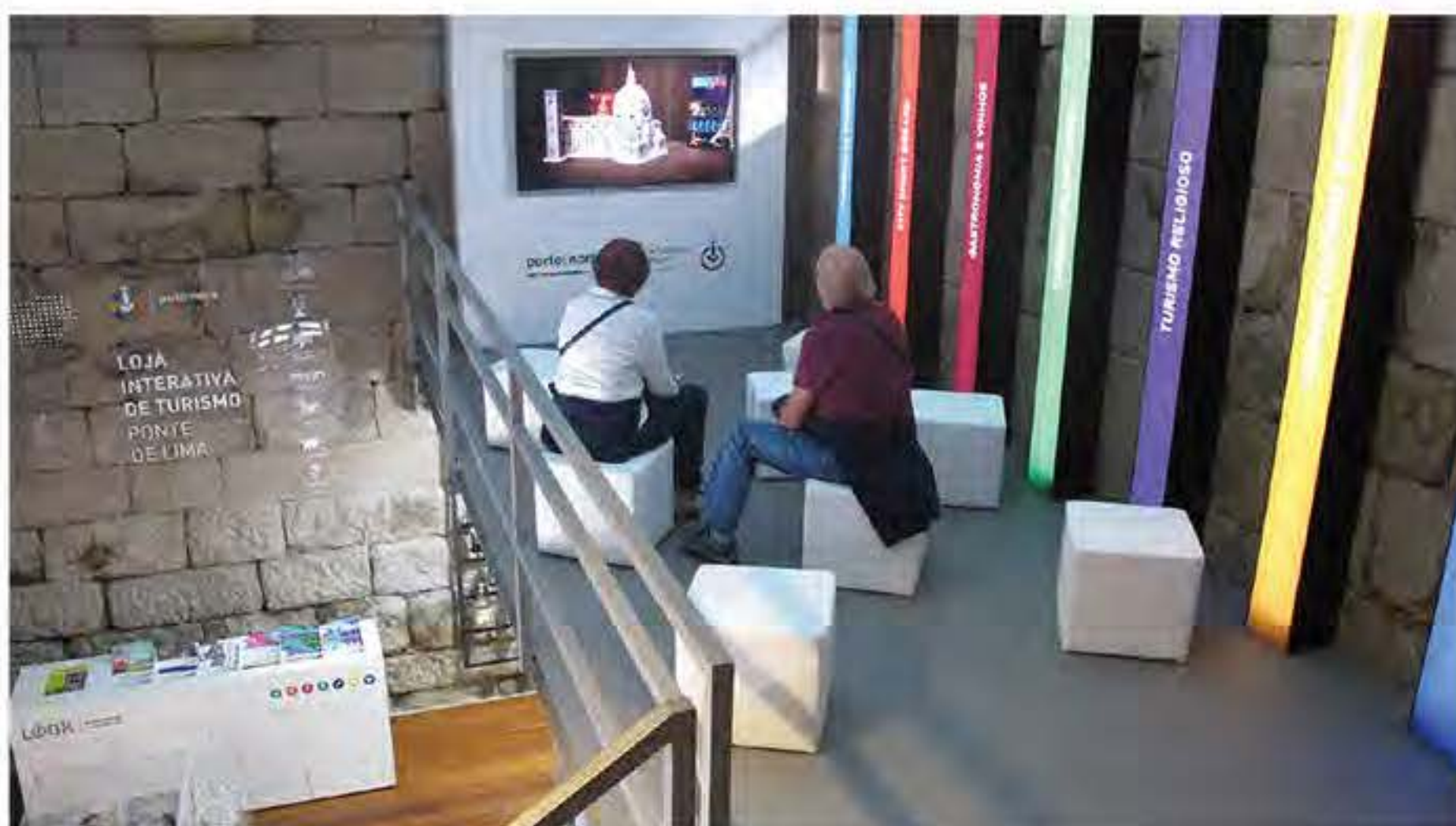
Consciente desta necessidade, e tendo em conta que, segundo os dados da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Ponte de Lima constitui o destino turístico mais procurado da região Norte do país e que a afluência de visitantes tem

aumentado consideravelmente nos últimos anos, o Município, almejando a afirmação de uma estratégia sustentável e durável neste território, tem vindo paulatinamente a criar um conjunto de infraestruturas e equipamentos que permitam a concretização deste propósito.

Na senda aberta pela Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, com a criação de Centros de Informação Turística (CIT), o Município de Ponte de Lima avançou com a

Loja Interativa de Turismo de Ponte de Lima, inaugurada em 2014, que se encontra a funcionar na Torre da Cadeia Velha.

A Loja Interativa de Turismo de Ponte de Lima dispõe de dois postos de trabalho para receção e atendimento, um ecrã panorâmico, uma mesa interativa *multi-touch* e duas promotoras virtuais /totem, instaladas no exterior, no Largo de Camões e junto à Torre da Cadeia Velha, com informação atualizada e permanente, no sentido de ope-



rar sob uma plataforma que disponibiliza informação turística, segmentada por produto turístico e meio complementar, desde o alojamento à restauração, de forma a responder às necessidades de cada utilizador. Representa um investimento do Município ao abrigo de uma can-

didatura aprovada no âmbito do ON.2 – O Novo Norte e QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no valor de 158.925,00€, financiada a 85%.

“
Ponte de Lima (...) o destino turístico mais procurado da região Norte
”





BASE DE APOIO LOGÍSTICO DISTRITAL

CENTRO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Com a construção do Centro Municipal de Proteção Civil (inaugurado a 28 de setembro de 2014 por João Pinho de Almeida, Secretário de Estado da Administração Interna), acoplado ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, é dado mais um passo fundamental na concretização das ações planeadas pelo Município no que diz respeito à Proteção Civil. A materialização desta importante estrutura implicou um investimento de 707.616,00 €, financiado pelo Programa Operacional Valorização do Território

(POVT) através do Fundo de Coesão, com taxa de comparticipação de 85%.

A entrada em funcionamento do Centro Municipal de Proteção Civil, operacionalizado através dos protocolos celebrados com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima e com o Ministério da Administração Interna, permitiu finalmente disponibilizar um espaço devidamente preparado para o funcionamento da Base de Apoio Logístico distrital (BAL), com capacidade para

integrar dois Grupos de Reforço para Incêndios Florestais (GRIF), com 52 elementos durante o período crítico, ou noutras situações de operações de proteção e socorro imprevistas.

Este investimento surge na sequência de muitos outros que o Município tem vindo a protagonizar, disponibilizando um considerável apoio ao nível da Proteção Civil. Destacamos a construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, o seu apetrechamento e o auxílio à aquisição de novos equipa-

Alcova de Proteção Civil de Ponte de Lima



mentos de proteção individual e viaturas. Em 2014, por exemplo, o apoio financeiro concedido ascendeu aos 112.367,00 €, entre o subsídio anual e o apoio à Equipa de Intervenção Permanente, entre outras verbas destinadas a minimizar o esforço com despesas excecionais.

Ainda no âmbito da proteção civil, consciente de que se trata de um domínio fundamental no contexto das competências da autarquia, o Município apoia financeiramente o funcionamento da equipa de sapadores florestais da Associação Florestal do Lima, com um valor anual de cerca de 98.000,00 €.

Foi igualmente assinado um protocolo com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte

de Lima, que visa o enquadramento de pessoal destinado a integrar uma nova Equipa de Intervenção Permanente (EIP) para os Bombeiros Voluntários — Secção de Freixo. Assim, para além da EIP já existente, o Município financiará também em 50% os custos de funcionamento desta nova equipa, reforçando os recursos afetos à Proteção Civil e Defesa da Floresta.

“
Este investimento surge na sequência de muitos outros que o Município de Ponte de Lima tem vindo a protagonizar (...)

”



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Assumindo como uma das suas prioridades estratégicas a modernização administrativa, cujo objetivo primordial é a prestação de serviços aos cidadãos e entidades públicas e privadas, pautados por altos padrões de qualidade, o Município decidiu implementar um Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança, de acordo com as normas de referência em vigor e a sua certificação.

Pretende-se, através desta iniciativa, controlar os processos de modo a obter a maior eficiência e eficácia na prestação

dos serviços municipais, contribuindo para a satisfação das necessidades e expectativas dos cidadãos, trabalhadores e fornecedores, bem como minimizar os impactos ambientais provocados pelas atividades do Município e reduzir os riscos que podem resultar para os trabalhadores no desempenho das suas ações.

O primeiro passo foi a atribuição, por parte da APCER – Associação Portuguesa de Certificação – do Certificado de Conformidade correspondente à Certificação do Sistema de

“

Pretende-se, através desta iniciativa, controlar os processos de modo a obter a maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços municipais (...)

”

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Entrega do Certificado da Qualidade ao Município de Ponte de Lima

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade
dos Serviços Municipais por parte da APCER –
Associação Portuguesa de Certificação

Gestão da Qualidade para o seguinte âmbito: *“Atividades desenvolvidas no Gabinete de Atendimento ao Município e Tesouraria e na Gestão de Aprovisionamentos, Sistemas de Informação, Recursos Humanos e Equipamentos e Infraestruturas”*.

Este Certificado (Certificado 2016/CEP.5130) traduz o reconhecimento de que estes serviços do Município de Ponte de Lima cumprem com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008 e que incorporam nas suas atividades importantes princípios de gestão, como a focalização no cidadão, liderança, envolvimento das pessoas, abordagem por processos e melhoria contínua.

A cerimónia de entrega oficial do mencionado Certificado ocorreu a 9 de agosto de 2016, no Salão

Nobre do Município de Ponte de Lima, e contou com a presença da Diretora da APCER, Dora Gonçalves.

Este “selo de garantia” é válido pelo período de três anos, sendo sujeito a auditorias anuais de acompanhamento, para verificar

o cumprimento das regras associadas ao sistema implementado.

A extensão da certificação a outros processos está já a ser preparada, tendo a autarquia como objetivo a certificação integral dos serviços.



Certificado
Certificate

NÚMERO 2016/CEP.5130
Number

O Sistema de Gestão da Qualidade do
The Quality Management System of

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA
Praça da República
4990-062 PONTE DE LIMA
PORTUGAL

implementado em atividades desenvolvidas no gabinete de atendimento ao município e tesouraria, gestão de aprovisionamentos, sistemas de informação, recursos humanos, equipamentos e infraestruturas, cumpre os requisitos da norma
implemented in the activities developed in the office of public assistance and treasury, supply management, information systems, human resources, equipment and infrastructure, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2008

   
José Leitão
CEO

Emitido em 2016-07-18
Date of issue
Válido até 2018-09-15
Valid until

GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

É sobejamente conhecida a importância das Comunidades Portuguesas disseminadas pelo mundo, com os fortes vínculos que as ligam permanentemente a Portugal. Consciente desta poderosa realidade, o Município de Ponte de Lima estabeleceu um acordo de colaboração com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, tendo em vista a criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante – GAE.

Dirigido aos emigrantes e ex-emigrantes do concelho, aos

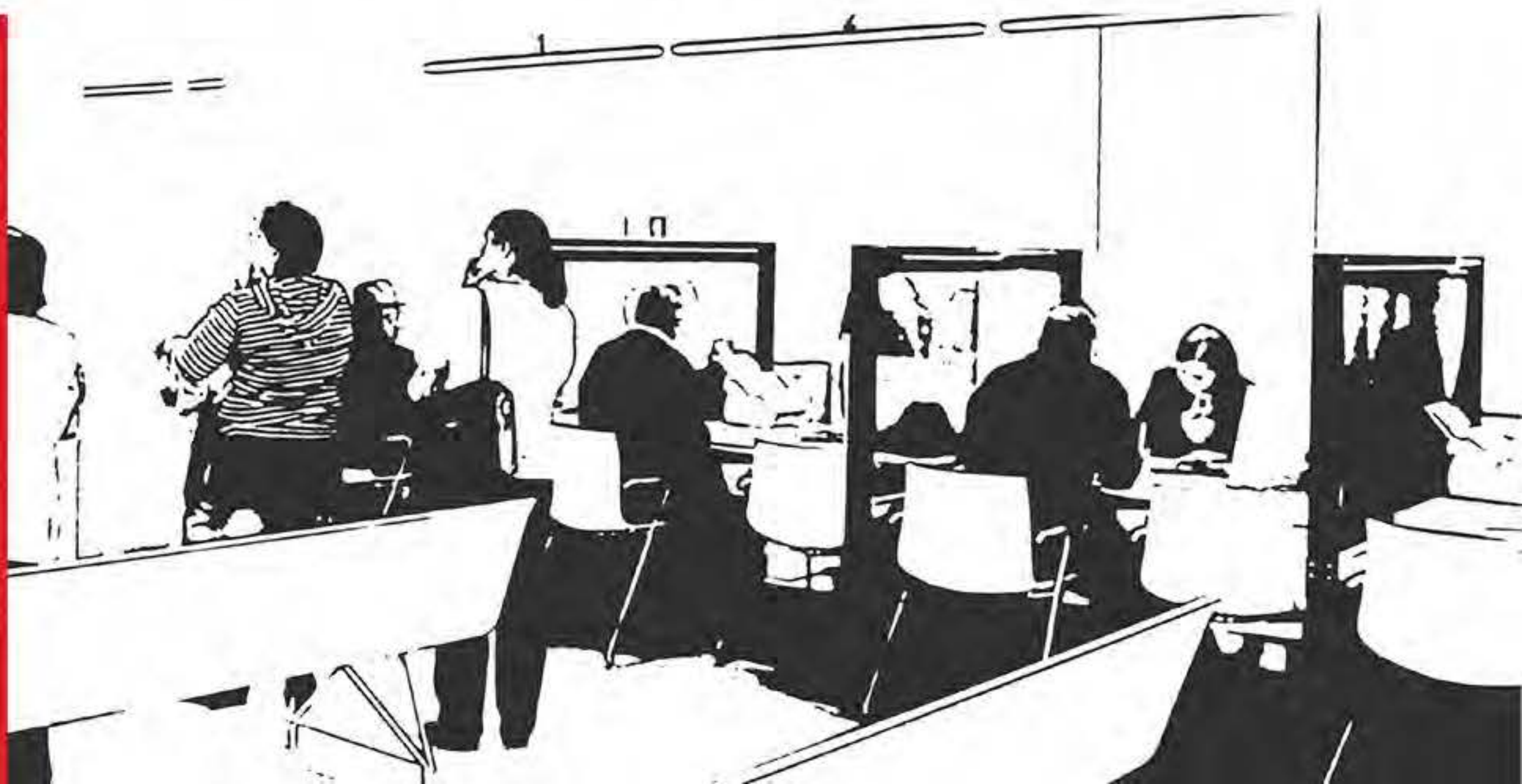
seus familiares e a todos aqueles que pretendem residir ou trabalhar no estrangeiro, o novo gabinete municipal de apoio ao emigrante, cuja inauguração oficial ocorreu a 18 de novembro de 2014 em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José de Almeida Cesário, funciona no GAM – Gabinete de Atendimento ao Múncipe do Município.

Este novo serviço municipal, com atendimento permanente e personalizado, encontra-se apto para cooperar na preparação da

saída para o estrangeiro de residentes em Ponte de Lima que pretendam emigrar, fornecendo-lhes a informação e o apoio adequados. Ajuda e aconselha os possíveis interessados em assuntos muito concretos, como os relacionados com a Segurança Social, o auxílio na obtenção de documentos, a equivalência e reconhecimento de habilitações literárias, entre outros.

Inauguração do
**100.º Gabinete
de Apoio ao
Emigrante**

gabinete de apoio ao emigrante



SUBSÍDIOS, COMPARTICIPAÇÕES E APOIOS

	2016
• A Ponte-Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Estorãos	609,00 €
• Academia de Futebol de Ponte de Lima	2 443,40 €
• ACR – Associação Cultural e Recreativa Jogos e Eventos Tradicionais de Santa Comba	407,00 €
• Acrebel – Associação Cultural e Recreativa de Beiral do Lima	609,00 €
• ADERIR – Associação Cultural Desportiva e Recreativa Rancho Folclórico da Ribeira	733,71 €
• ALAM – Associação Limiana de Artes Marciais	407,00 €
• ALASTI – Associação de Lazer e Apoio Social à Terceira Idade	1 710,00 €
• Alti Cepões – Associação de Lazer e Terceira Idade	5 850,00 €
• Anais Futebol Clube	1 221,76 €
• ARDA-Associação Recreativa e Desportiva de Anais	407,00 €
• Associação Concelhia das Feiras Novas	333 815,34 €
• Associação Cultural e Desportiva Fachense	1 211,76 €
• Associação Cultural “Unhas do Diabo”	12 059,65 €
• Associação Cultural Desportiva do Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo	897,06 €
• Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Calheiros	897,06 €
• Associação Cultural Desportiva Recreativa dos Amigos Tocadores de Concertina do Concelho de Ponte de Lima	1 016,93 €
• Associação Cultural e Desportiva de Calvelo	407,00 €
• Associação Cultural e Desportiva de Cepões	610,88 €
• Associação Cultural e Desportiva dos Jovens de Sá	407,00 €
• Associação Cultural e Recreativa Corneliana	1 962,06 €
• Associação Cultural e Recreativa Danças e Cantares de Vitorino de Piães	897,06 €
• Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo	1 211,76 €
• Associação Cultural e Recreativa e Desportiva de S. Brás – Rebordões de Santa Maria	609,00 €
• Associação Cultural e Recreativa Freixoense – ACRF	1 016,00 €
• Associação Cultural e Recreativa Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Poiares	897,06 €

SUBSÍDIOS

• Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Feitosa	909,00 €
• Associação de Dadores de Sangue de Ponte de Lima	1 710,00 €
• Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima	2 143,44 €
• Associação de Estudantes da Universidade Fernando Pessoa	400,00 €
• Associação de Estudantes Erasmus Ensino Superior Ponte de Lima	400,00 €
• Associação de Folclore de Ponte de Lima Alto Minho	5 600,00 €
• Associação de Guias de Ponte de Lima	407,00 €
• Associação de Jovens de Bertandos	407,00 €
• Associação de Pesca Vale do Lethes	407,00 €
• Associação Desportiva Arcuense	609,00 €
• Associação Desportiva e Cultural da Correlhã	6 923,31 €
• Associação Desportiva e Cultural da Seara	609,00 €
• Associação Desportiva e Cultural Estrelas de Brandara	407,00 €
• Associação Desportiva Os Limianos	47 722,82 €
• Associação do Grupo Etnográfico Infantil e Juvenil da Casa do Povo de Freixo	1 531,93 €
• Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana	1 710,00 €
• Associação dos Amigos da Vaca das Cordas	2 360,00 €
• Associação dos Amigos das Marchas de S. João de Ponte de Lima	1 200,00 €
• Associação Grupo de Santo André de Vitorino de Piães	407,00 €
• Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	60 000,00 €
• Associação Juventude de Piães	407,00 €
• Associação Limiana dos Amigos de Animais de Rua ALAAR	1 624,50 €
• Associação Luso Britânica de Ponte de Lima-Instituto Britânico	1 624,50 €
• Associação LV Santa Gema Jovem	1 000,00 €
• Associação Pé do Negro BTT Aventura	407,00 €
• Associação Sócio Cultural Recreativa e Desportiva de Cabaços e Fojo Lobal — Alcateia da Nó	407,00 €
• Basket Clube Limiense — BCL	6 000,00 €
• Batotas — Clube de Desportos Radicais de Ponte de Lima	1 217,00 €
• CAL — Comunidade Artística Limiana	1 624,50 €
• Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição	16 950,00 €
• Casa do Concelho de Ponte de Lima	4 399,69 €
• Casa do Povo de Moreira do Lima	6 346,75 €
• Casa do Povo de S. Julião de Freixo	6 250,00 €
• Casa do Povo de Vitorino dos Piães	3 000,00 €
• Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Ponte de Lima	45 000,00 €
• Centro Paroquial de S. Martinho da Gandra	6 045,75 €
• Centro Paroquial e Social da Facha	6 500,00 €
• Centro Paroquial e Social da Paróquia de Arcozelo	2 200,00 €
• Centro Paroquial e Social de Beiral de Lima	5 900,00 €
• Centro Paroquial e Social de Calheiros	5 250,00 €
• Centro Paroquial e Social de Fontão	6 850,00 €

• Centro Paroquial e Social de Fornelos	6 550,00 €
• Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria	4 000,00 €
• Centro Paroquial e Social de Santa Cruz de Lima	2 700,00 €
• Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos	2 000,00 €
• Centro Social e Paroquial da Correlhã	7 600,00 €
• Clube Náutico de Ponte de Lima	20 000,00 €
• Clube Pirâmide Radical	407,00 €
• Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima	609,00 €
• Corpo Nacional de Escutas da Correlhã	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas da Gandra	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas da Ribeira	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas de Anais	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas de Arcozelo	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas de Rebordões Santa Maria	407,00 €
• Corpo Nacional de Escutas de Vitorino de Piães	407,00 €
• EDL – Escola Desportiva Limiana	13 500,00 €
• Futebol Clube de Cabaços	610,88 €
• GACEL – Grupo de Ação Cultural e Estudos Limianos	500,00 €
• Grecudega – Grupo Recreativo Cultural e Desportivo da Gandra	1 221,76 €
• Grupo Animador da Labruja	407,00 €
• Grupo Columbófilo Limiano	407,00 €
• Grupo Cultural de Estorãos	6 046,75 €
• Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima	1 619,06 €
• Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima	10 180,20 €
• Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães	1 304,06 €
• Grupo de Espadeladeiras de Rebordões Souto	490,06 €
• Grupo Desportivo de Bertíandós	1 832,61 €
• Grupo Desportivo de Moreira do Lima	2 850,77 €
• Grupo Desportivo de Vitorino dos Piães	5 294,23 €
• Grupo Desportivo e Cultural de Refoios	1 221,70 €
• Grupo Etno – Folclórico de Refoios	490,06 €
• Pl' Arte – Associação de Artesãos de Ponte de Lima	1 244,50 €
• Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra	897,06 €
• Rancho Folclórico da Correlhã	1 212,06 €
• Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe	897,06 €
• SPAC BTT – São Pedro d'Arcos Associação de Ciclismo	407,00 €
• União Desportiva e Cultural da Gemieira	1 212,06 €

TOTAL

737 701,56 €



CASA TORREADA DOS BARBOSA ARANHA
Primeira metade do século XX

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

Praça da República
4990-062 Ponte de Lima
Tel: (+351) 258 900 400
Fax: (+351) 258 900 410
geral@cm-pontedelima.pt
www.cm-pontedelima.pt